

Asfalto eleitoral: Justiça barra licitação de R\$ 1,2 bilhão da Prefeitura do Rio por suspeita de irregularidades

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Caminho de Messias aponta os problemas do Governo

Passada a Páscoa, o advogado-geral da União, Jorge Messias, tem agora um caminho desafiador a percorrer no Senado. Os cálculos feitos pelo governo apontam que ele teria os 41 votos necessários para ser aprovado no plenário. Sua maior dificuldade residiria agora na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde antes será sabatinado e precisa ali ser aprovado. Na CCJ, ele só teria dez votos de fato assegurados. Os esforços de Messias apontam para as demais dificuldades do governo na sua agenda com o Congresso

PÁGINA 6

Desafio de Celina: descolar-se de Ibaneis

Tony Oliveira/Agência Brasília



Celina Leão tinha originalmente um acordo com o ex-governador do DF Ibaneis Rocha: assumiria o governo para disputar a reeleição abrindo vaga para Ibaneis disputar o Senado. A crise do Master dessarrumou tudo. O desafio de Celina é governar até as eleições descolando-se de Ibaneis que, no momento, não tem espaço na sua chapa

PÁGINA 20

Eliziane: primeira reação a Caiado

A senadora Eliziane Lins deixou o PSD na semana passada e filiou-se ao PT, por onde disputará o Senado no Maranhão, estado onde a base de Lula está numa briga ferrenha.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Zema vai mal nas pesquisas a presidente

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

MG: Com Pacheco, Silveira sem espaço

TALES FARIA - PÁGINA 2

Reprodução Fecomércio-DF



Cerca de 76,5% declararam intenção de presentear na Páscoa

Páscoa anima o comércio brasileiro

Pesquisa do Instituto Fecomércio mostra que mais de 60% dos lojistas projetam desempenho este ano superior

PÁGINA 21

Trump agora implica com PIX e "taxa das blusinhas"

Enquanto está em guerra no Oriente Médio e com outros problemas, Donald Trump volta de novo suas baterias contra o Brasil e suas políticas comerciais. Novas críticas do presidente dos EUA ao PIX esquentam debate eleitoral no país.

PÁGINA 7

BRB: Centrad vira o principal entrave para capitalização

O Centrad, em Taguatinga, tornou-se o principal obstáculo para a reestruturação do BRB. Avaliado em R\$ 491 milhões pela Terracap, o complexo nunca foi ocupado e acumula falhas estruturais, obras inacabadas e histórico de vacância que reduz seu potencial de mercado.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) PÁGINA 21

FERNANDO MOLICA

Vampirização brasileira está na nossa cara

PÁGINA 2

EDITORIAL

O diferencial criativo para o bem do país

PÁGINA 2

Fernando Molica

Vampiros que estão entre nós

Numa das melhores cenas de “Pecadores”, de Ryan Coogler, o vampiro-mor Remmick (Jack O’Connell) questiona Fumaça, um dos gêmeos negros interpretados por Michael B. Jordan, sobre as relações raciais na comunidade em que vivem, no sul dos Estados Unidos da década de 1930.

Fala da opressão dos brancos simbolizada na Ku Klux Klan, frisa que o empreendedorismo familiar — a criação de um clube de blues para negros — seria inviabilizada, que ele mesmo, branco, era vítima do preconceito (seu personagem tem evidentes origens irlandesas).

É como alertasse Fumaça: ninguém nasce vampiro, mas todos correremos o risco de tomarmos uma mordida na jugular e, assim, passarmos compulsoriamente desta para a inegavelmente pior, condenados a vagar eternamente por aí em busca de mais sangue e pescoços. O processo de vampirização é contínuo.

O ciclo fica ainda mais evidente em meio ao racismo institucionalizado do sul norte-americano, onde negros eram vampirizados pelos brancos que lhe sugavam corpos, almas, mentes, culturas: “Eles (os brancos) gostam da nossa música, mas não gostam da gente”, diz — a citação não é literal — um dos personagens, negro e músico.

A vampirização deixa de ser apresentada como um evento mágico e inusitado e passa a

ser vista como um processo de espoliação, de negação de humanidade; algo que, no limite, compromete a própria lógica de exploração de sangue ao marcar sociedades e países.

De alguma forma, todos seremos vítimas, até mesmo os que se julgam impunem, chupam sangue de canudinho e percorrem os céus em asas velozes e emprestadas — sequer precisam fazer esforço para voar.

Assim como a mostrada no filme, a vampirização brasileira está há séculos na nossa cara; não nos faltam vampiros e pescoços. O resultado dessa desenfreada chupação de sangue está nas ruas, nas favelas, na violência que gera vítimas e algozes, que espalha pelo asfalto sangue tantas vezes recolhido em palácios e bancos.

Em outra cena de “Pecadores”, o personagem que fala da admiração dos brancos pelo blues lembra que, em determinadas apresentações para plateias em clubes segregados, ele e outros músicos notavam que, entusiasmados, brancos começavam a marcar o ritmo corretamente com os pés.

Eles, os músicos negros, tratavam então de mudar o andamento das canções, evitavam que o público se apropriasse do que produziam: mudar o compasso, causar desconforto e até trocar a partitura não deixam de ser alternativas, estacas de madeira simbólicas na briga pelo fim da cruel dança vampiresca.

Tales Faria

MG: Pacheco candidato deixa Alexandre Silveira sem espaço

Rompido com o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), ficou inviabilizado na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o governo de Minas Gerais. Por isso, resolveu não concorrer a nada e continuar no governo.

Pacheco deverá anunciar até o final do mês, ou início de maio, sua candidatura ao Palácio da Liberdade. A prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), será a candidata ao Senado pela chapa. Pacheco negocia com União Brasil, PDT e MDB as outras duas vagas: uma, para o Senado, e a outra, de vice.

O PSD de Alexandre Silveira também fechou as portas para a candidatura do ministro ao Senado. Em Minas, o partido foi para oposição ao filiar Mateus Simões, então vice-governador do pré-candidato a presidente Romeu Zema (Partido Novo), e o senador Carlos Viana.

Presidente da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS, Viana marcou pontos com a oposição bolsonarista ao tentar aprovar um relatório envolvendo o filho do presidente Lula com o desvio de pensões dos aposentados. Foi escalado para bater chapa contra a petista Marília Campos.

O que se diz em Minas Gerais é que o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, resolveu usar o estado para equilibrar a balança no partido entre aliados e opositores a Lula. Com o Rio de Janeiro e o Nordeste a favor do governo federal, ele decidiu puxar a balança para o opositorismo com Minas Gerais e a candida-

tura presidencial de Ronaldo Caiado.

É provável que Caiado não consiga ir ao segundo turno e acabe apoiando o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, se este chegar lá. Se o bolsonarismo vencer, o partido de Kassab será sócio do futuro governo. Mas, se perder, Kassab volta-se para Lula, com quem sempre teve um bom diálogo.

É com base na hipótese de Caiado apoiar Flávio Bolsonaro num eventual segundo turno, que o ministro Alexandre Silveira convenceu Lula de que ele deve permanecer na equipe do presidente. No segundo turno, Silveira pode ajudar a dividir o PSD no estado, evitando o apoio maciço dos cabos eleitorais da sigla ao candidato presidencial do bolsonarismo.

Aliados de Rodrigo Pacheco ironizam a articulação de Alexandre Silveira de duas formas: a primeira é lembrando que ele não tem partido para agregar à candidatura do presidente Lula; a segunda é que ele está comprando “fiado” a permanência no governo. Fica no cargo agora e paga depois, se tiver segundo turno.

No Palácio do Planalto, no entanto, a versão é que Lula não quis mexer no Ministério das Minas e Energia em um momento de crise internacional do petróleo devido à guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã.

Não se sabe quanto tempo a guerra vai levar e muito menos o tamanho exato do estrago que causará no mercado de combustíveis, com prováveis consequências sobre taxas de inflação no mundo inteiro, como já está ocorrendo com o fechamento do estreito de Ormuz.

EDITORIAL

O diferencial criativo para o bem do país

O lançamento de um sensor de baixo custo para medir a poluição do ar, fruto da parceria entre o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia e a Universidade Federal do Pará revela, com clareza, um caminho estratégico que o Brasil ainda percorre de forma tímida: o investimento consistente em pesquisa científica articulada com as necessidades reais da sociedade e com os centros de decisão.

Ao ser apresentado no Acampamento Terra Livre, em Brasília, o equipamento simboliza uma ciência que nasce conectada ao território e às populações que mais precisam de soluções. Não se trata apenas de ampliar a medição da qualidade do ar, como prevê a Política Nacional de Qualidade do Ar, mas de democratizar o acesso a dados que salvam vidas, sobretudo em regiões historicamente negligenciadas pelas políticas públicas.

Os números são eloquentes. Em um país com 570 estações de monitoramento da qualidade do ar, apenas 12 estão localizadas em Terras Indígenas. Ao mesmo tempo, eventos climáticos extremos, agravados por queimadas, resultaram em 138 dias de ar nocivo à saúde em estados amazônicos ao longo de 2024. A falsa percepção de que a Amazônia respira ar puro já não se sustenta diante da realidade.

É nesse contexto que iniciativas como a criação da RedeAr ganham relevância estratégica. Ao integrar dados ambientais com indicadores de saúde, especialmente doenças respiratórias, o Brasil dá um passo importante rumo a políticas públicas mais inteligentes, baseadas em evidências e capazes de antecipar crises. Mais do que medir, trata-se de compreender e agir.

O desenvolvimento de tecnologia nacional, adaptada às condições específicas da Amazônia, também evidencia outro ponto crucial. A dependência de equipamentos importados não apenas encarece soluções como limita sua eficácia em contextos distintos. Ao investir em ciência local, o país fortalece sua autonomia, reduz custos e amplia a capacidade de inovação.

No entanto, o verdadeiro diferencial competitivo não está apenas na produção científica, mas na capacidade de conectar universidades e institutos de pesquisa aos setores públicos e privados responsáveis por tomar decisões. Essa aproximação é o elo que transforma conhecimento em impacto concreto. Sem ela, descobertas permanecem restritas ao meio acadêmico; com ela, tornam-se políticas, produtos e práticas que melhoram a vida da população.

Opinião do leitor

Amor Infinito

Agradeço ao sol pelas raízes no céu. Ao mar pela procura dos amados. As estrelas, pela energia aos namorados. Ao homem pela decisão de cuidar dos feridos. Agradeço as crianças por sonharem por mais emoção e ternura. Agradeço aos idosos pelas sementes da honestidade. Agradeço as flores, pelo sentimento do prazer.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ASFALTO ELEITORAL: JUSTIÇA BARRA LICITAÇÃO DE R\$ 1,2 BILHÃO DA PREFEITURA DO RIO POR SUSPEITA DE IRREGULARIDADES** - Um registro para os adeptos da teoria da conspiração que colocam em cheque a isenção da justiça fluminense que estaria arrastando asas em uma série de medidas que venham a favorecer o candidato ao governo do estado, o ex-prefeito Eduardo Paes, pré-candidato do PSD. Visitem os autos do processo 3055808-23.2026.8.19.0001 da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital e leiam a liminar concedida pela juíza Mirela Erbisti, que determinou a suspensão imediata de um contrato de R\$ 315,9 milhões da prefeitura do Rio de Janeiro para obras de pavimentação e sinalização em ruas do Centro, Zona Sul e Grande Tijuca. A decisão atinge a fase 3 do programa Asfalto Liso e interrompe também os efeitos da licitação que definiu a empresa vencedora.

■ A licitação foi torpedeada pelas empresas que participaram em recursos que apontam diversas irregularidades cometidas no maior contrato da Secretaria de Conservação em 2026, (todos os lotes juntos chegam a R\$ 1.2 bilhão), equivalente a 41% do orçamento total da pasta.

■ Em um ano eleitoral, a pressa para asfaltar grande parte da cidade é até compreensível, mas também é um período de cautela. Nas redes sociais, a Secretaria de Conservação registra o início das obras antes mesmo da sua publicação no Diário Oficial, demonstrando uma estranha relação entre contratante e contratada.

■ No recurso de 187 páginas da Dimensional Engenharia (veja a íntegra no site), os argumentos que apontam irregularidades nesta licitação, que somadas chegam a R\$ 1.2 bilhão, transcrevemos a seguinte parte: “Além disso, foram identificados vícios procedimentais no processo licitatório que maculam a disputa por violarem expressamente a Lei 14.133/21, quais sejam: a) Condução o estratégica do certame para permitir a regularização trabalhista de uma integrante do Consórcio; b) Alteração substancial dos termos do Edital na véspera da sessão sem a necessária reabertura do prazo para adequação das propostas.”

■ Como revelou o site Agen-

Seminário reúne trade turístico fluminense no Hotel Nacional

Evento foi realizado pela Agenda do Poder e contou com Correio da Manhã como media partner. Entre os debates, a valorização do Sambódromo como ponto turístico, os números da alta temporada e a força do interior do estado. Cobertura completa nas páginas 16 e 17 desta edição.

Fotos: CM e Agenda do Poder



Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da Turisrio



O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras (RJ), Pablo Kling



O novo secretário de Estado de Turismo do RJ, Lucas Alves



Reprodução



Na sequência, Pedro Guimarães, da APRESENTA Rio; Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO; o secretário de estado de Turismo, Lucas Alves; e Duda Magalhães, CEO da Dream Factory



Márcio Clare, idealizador da Terra dos Dinosaurs, em Miguel Pereira (RJ)



O jornalista Ricardo Bruno com o gerente-geral do Hotel Nacional, Mauricio Junior



Lucas Alves, secretário de Estado de Turismo, com Marcelo Monfort e Nilo Sergio Felix, subsecretários de Estado de Turismo



Ex-secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca recebeu homenagem de Ricardo Bruno e Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio



Pedro Guimarães, da APRESENTA Rio, participou do primeiro painel do seminário sobre Carnaval



Decano do turismo, o subsecretário Nilo Sérgio Félix apresentou números e deu detalhes de todo o trabalho da Setur-RJ



Equipe da TV Correio da Manhã com o vice-presidente do grupo CM, Marcelo Alves, durante o seminário

da do Poder no último dia 03/04, na embaixada decisão da juíza Mirela Erbisti, “uma sequência de fatos no processo administrativo revela os problemas. A prefeitura abriu diligência para que o consórcio Paviurb complementasse com documentos técnicos, recebeu o material dentro do prazo — e simplesmente não os analisou. No dia seguinte, desconsiderou os documentos, classificando-os como “recurso”, e inabilitou o concorrente.”

■ “Para a magistrada, isso compromete a validade do ato: A administração instaurou diligência,

recebeu a documentação dentro do prazo e, não obstante, recusou-se a apreciá-la”, disse, no texto da decisão. “A conclusão pela inabilitação foi proferida sem que a documentação apresentada fosse efetivamente analisada.”

■ Ou seja, a decisão administrativa foi tomada antes da análise técnica — um vício considerado grave. A condução do processo pelo pregoeiro — e a validação posterior pela Secretaria Municipal de Conservação — também foi alvo de críticas. O recurso administrativo, que deveria corrigir

eventuais falhas, foi tratado como mera formalidade. A decisão que manteve a inabilitação, segundo a juíza, apenas repetiu o entendimento anterior, sem análise própria.

■ “Limitou-se à mera ratificação formal do pronunciamento da autoridade prolatora do ato recorrido”, disse Mirela Erbisti.”

■ Trata-se de uma licitação de R\$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais) e a sua execução rápida pode trazer votos, po-

rém pode ter efeito contrário, para uma campanha que prega a moralidade e deixa brechas para uma contestação judicial. É o primeiro caso grave na gestão do novo prefeito Eduardo Cavaliere que deve ser apurado com rigor, inclusive pelo Tribunal de Contas do Município - TCMRio.

■ Aplausos para o judiciário fluminense que demonstra a sua imparcialidade e afasta qualquer dúvida sobre o seu uso em projeto eleitoral.

Sérgio Cabral*

O meu Rio II

Em 1763, Salvador deixou de ser a sede do Brasil colonizado pelo império português e o Rio passou a ser a nova sede.

Isso se deveu, fundamentalmente, ao ciclo do ouro em Minas Gerais e ao declínio da produção de açúcar no nordeste brasileiro. O valorizado minério estava em Minas, e o Rio era o principal hub para exportação a Portugal de nossas riquezas asaltadas pelos lusitanos colonizadores.

Em março de 1808, o príncipe regente Dom João VI chegou ao Rio de Janeiro com toda a corte portuguesa.

Isso aconteceu porque Portugal estava sendo invadido pelas tropas de Napoleão Bonaparte.

O Império português passou a funcionar no Rio.

Em 1815, o Rio se tornou formalmente a sede do império do Reino Unido de Portugal, Brasil e

Algarve.

Em 1822, Pedro I declarou a independência do país, e com isso o Rio foi a sede do primeiro império tropical das Américas.

Em 1889, houve o golpe dado pelos militares e alguns civis em Pedro II e nasceu a República brasileira, cuja sede foi o Rio, mais uma vez.

Em 1960, Juscelino Kubitschek, num misto de desejo desenvolvimentista pela expansão e ocupação do interior do Brasil e traumatizado com as reiteradas tentativas de golpe pelos militares incitados por parte da imprensa do Rio, transferiu a capital para Brasília.

Em seguida, foi criado o Estado da Guanabara. Pela primeira vez o carioca votaria para o chefe executivo local. Foram três governadores da cidade-estado Guanabara: Carlos Lacerda (1963-1966)

e Negrão de Lima (1967-1970) eleitos pelo voto direto, e Chagas Freitas eleito pelos deputados da Assembleia Legislativa da Guanabara, consequência da decisão do regime militar que acabou com as eleições diretas e criou esse formato de eleição indireta para todos os estados brasileiros.

Em 1975, os militares impuseram a fusão do estado do Rio de Janeiro, cuja sede era em Niterói, com o estado da Guanabara. Isto é, na prática todos os municípios do antigo Estado do Rio se fundiram com a cidade do Rio, que se tornou a capital do novo estado.

De 1975 a 1978, o governador foi indicado pelo regime militar sob o pretexto de implementar a fusão dos dois estados. Em 1978, ainda no modelo militar de escolha pelas Assembleias Legislativas, Chagas Freitas se elegeu na Alerj governador

do Estado do Rio.

Em 1982, a primeira eleição direta para governador do estado. Deu Brizola. Em 86 Moreira Franco, em 90 Leonel Brizola, em 94 Marcello Alencar, em 98 Garotinho, em 2002 Rosinha, em 2006 e 2010 esse modesto escriba, em 2014 Pezão, em 2018 Witzel, em 2022 Cláudio Castro e, em 2026...

Ah, meu Rio, que tanto amo, de tanta potência de seu povo trabalhador e tão carente de lucidez na perspectiva de retornar a ser o que foi de 2007 a 2014. Quando o Rio era referência de políticas públicas e atração de eventos e investimentos privados.

Que Deus nos abençoe.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Luciana Brites*

Autismo e educação: Escola regular ou especial?

O dia 2 de abril é celebrado mundialmente como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Mais do que uma data simbólica, o momento reforça a importância da inclusão escolar e da escolha adequada da escola para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um processo que exige atenção, informação e acompanhamento contínuo.

Pessoas autistas podem apresentar desafios relacionados à comunicação, interação social, sensibilidades sensoriais e acesso a serviços especializados. Nesse contexto, a participação ativa da família é decisiva para o desenvolvimento do aluno, oferecendo suporte emocional, estímulos adequados e

um ambiente seguro para a aprendizagem.

Uma dúvida frequente é optar entre escola regular ou escola especial. A decisão deve considerar as necessidades individuais da criança, já que o autismo se manifesta de formas diferentes. O ideal é dialogar com os profissionais que o acompanham, como terapeutas e psicopedagogos, para avaliar se ele está preparado para a metodologia proposta pela instituição de ensino. Há estudantes com TEA que se adaptam bem às turmas regulares, enquanto outros necessitam de classes especializadas para melhor acompanhamento pedagógico.

No Brasil, a inclusão escolar ainda enfrenta desafios. Muitas instituições não oferecem o suporte necessário para alunos autistas, o que compromete

o processo educacional. A escola inclusiva deve valorizar as habilidades do estudante com TEA, adotando práticas pedagógicas adaptadas. Atividades como musicoterapia, recursos visuais e ensino estruturado contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social.

Para avaliar se a escola oferece o suporte ideal, é fundamental observar se há diálogo constante entre professores, terapeutas e familiares, além de reuniões para discutir estratégias de ensino e adaptação curricular.

É possível encontrar escolas regulares que contam com salas especiais. Nesses casos, alunos autistas recebem conteúdos como alfabetização e matemática em ambientes adaptados, participan-

do junto aos demais em atividades lúdicas e sociais, promovendo integração e convivência.

Cada caso deve ser analisado sem generalizações. A escolha da escola exige paciência e informação. A inclusão de pessoas com autismo passa pela conscientização, combate ao estigma, políticas públicas eficazes e formação de profissionais capacitados, garantindo um percurso escolar mais justo e acessível.

*CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem.

André Naves*

O agro é a coluna do desenvolvimento nacional

Enquanto a produtividade floresce nos campos do agronegócio, a gestão pública brasileira parece estagnada em modelos que privilegiam o gasto improdutivo em detrimento do investimento estruturante.

Não há inclusão social sem uma economia saudável!

Hoje, a “galinha dos ovos de ouro” brasileira — o agronegócio — enfrenta uma ameaça que não vem do clima ou do solo, mas da ideologia e da insensatez de Brasília.

Há anos, o agronegócio é o principal responsável pela expansão econômica brasileira. Segundo dados do Cepea (USP) em parceria com a CNA, o setor responde por aproximadamente 24% a 27% do PIB nacional. Em 2023, enquanto outros setores patinavam, o PIB da agropecuária saltou 15,1%, sendo o fiel da balança para evitar uma recessão técnica e garantir o superávit comercial.

Esse sucesso é fruto de um crescimento de produtividade sem precedentes. A Produtividade Total dos Fatores (PTF) no agro cresce, em média, 3,2% ao ano — um ritmo que humilha a média da indústria nacional e de muitos países desenvolvidos.

É sempre importantíssimo frisar que o Brasil não só planta, mas desenvolve tecnologia biológica de ponta!

É fundamental compreender que o agronegócio não se resume ao “dentro da porteira”. O termo “Agribusiness” foi cunhado em 1957 pelos professores de Harvard, John Davis e Ray

Goldberg, justamente para descrever a soma total de todas as operações envolvidas na fabricação e distribuição de suprimentos agrícolas.

O agronegócio é, portanto, uma cadeia complexa que integra:

O Agro “dentro da porteira”: a agricultura e pecuária propriamente ditas, onde o manejo do solo e a gestão biológica ocorrem.

Indústria: fabricação de insumos, defensivos, fertilizantes e máquinas pesadas, além do processamento agroindustrial de alimentos e biocombustíveis.

Serviços: logística de transporte, armazenamento, crédito agrícola sofisticado e tecnologia da informação (Agtechs).

Essa visão sistêmica revela, por exemplo, que o sucesso da colheita movimenta desde uma fábrica de tratores no interior de São Paulo, até o porto em Santos, sustentando milhões de empregos indiretos.

Nada disso seria possível sem o papel histórico da EMBRAPA. Criada na década de 70, a Embrapa foi a arquiteta da “revolução tropical”, transformando o Cerrado — antes considerado terra ácida e improdutivo — no celeiro do mundo através da ciência brasileira.

O ganho de eficiência do campo transborda diretamente para o capital humano. Municípios com forte presença do agro apresentam indicadores de qualidade de vida muito superiores à média nacional. Cidades como Sorriso (MT), Lucas do Rio Verde (MT), Rio Verde (GO) e Toledo (PR) são exemplos disso.

Essas localidades figuram constantemente no topo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) regional porque a riqueza gerada pela produtividade se converte em:

Infraestrutura urbana de qualidade; Melhores escolas e centros de capacitação técnica;

Sistemas de saúde mais robustos e acessíveis.

A prosperidade agrícola é o maior vetor de descentralização do desenvolvimento que o Brasil já conheceu, criando polos de dignidade longe das metrópoles litorâneas.

Entretanto, esse vigor produtivo encontra um obstáculo na insustentabilidade fiscal. O Brasil gasta muito e gasta mal. Consumimos cerca de 33% do PIB em impostos, mas o retorno em investimento público em capital humano, ciência e inovação, além de infraestrutura, é irrisório, mal chegando a 2%.

O desperdício e a má gestão são flagrantes: Privilégios Estruturais: Gastos exorbitantes com pensões e aposentadorias de elite (como as de juizes e alta cúpula do funcionalismo), mantendo castas que consomem recursos que deveriam financiar laboratórios de biotecnologia ou ferrovias.

Corrupção e Ineficiência: O dinheiro é drenado por desvios e por uma burocracia que “cria dificuldades para vender facilidades”, além do custo de manter estatais ineficientes e obras inacabadas que nunca se tornam ativos para o país.

Essa “ganstança desordenada” eleva a dívida pública, forçando o Banco Central a manter a

Taxa Selic elevada para conter a inflação. Juros altos significam financiamento inviável.

O produtor, que depende de crédito para comprar sementes e maquinário, está sendo asfiziado. Dados da Serasa Experian mostram um aumento alarmante de mais de 500% nos pedidos de Recuperação Judicial no setor agropecuário entre 2023 e 2024.

Não podemos permitir que a ineficiência do Estado destrua a engrenagem que sustenta o país. A justiça e a inclusão social exigem um governo que respeite quem produz. É urgente:

Melhorar a qualidade do gasto: cortar privilégios e priorizar investimentos em ciência, tecnologia e educação.

Responsabilidade fiscal: tornar a dívida sustentável para baixar os juros de forma estrutural, fomentando o agro.

Incentivo à inovação: reduzir a burocracia para que o empreendedorismo inclusivo no campo possa prosperar.

O agronegócio é a prova de que o Brasil pode ser uma potência. Mas, para que a colheita continue farta, é preciso parar de consumir as sementes do amanhã com os gastos perdulários de hoje.

Gestão ética e compromisso com a realidade são os únicos caminhos para o Brasil que queremos.

*Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, Mestre em Economia Política e Doutor em Economia.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/ Agência Brasil



Eliziane sai do PSD e passa a integrar a bancada do PT

Eliziane: primeira reação no PSD a Caiado

Na quinta-feira (2), a senadora maranhense Eliziane Gama dirigiu uma educada carta “aos amigos e amigas” que fez enquanto esteve filiada ao PSD. Deixa sua “gradidão” ao presidente do partido, Gilberto Kassab, e cita ainda outros companheiros de partido – os senadores Omar Aziz e Otto Alencar. Cita também o ex-governador do DF Paulo Octávio, mas este também não está no PSD, foi para o PP. Eliziane sai do PSD e vai para o PT, partido por onde disputará a reeleição ao Senado pelo Maranhão. A mudança, é claro, já vinha sendo construída e faz parte dos planos de montagem da chapa de apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Maranhão. Mas houve um fator que foi decisivo para Eliziane.

Candidatura do goiano foi decisiva

Esse fator decisivo foi a opção de Gilberto Kassab em ter o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado como candidato a presidente. Eliziane foi eleita senadora pelo Cidadania e de lá mudou-se depois para o PSD. Não é tida, portanto, como alguém marcadamente de esquerda. Mas está longe de proximidade com a direita representada por Caiado. E especialmente é muito próxima de Lula. Sempre foi parte fiel de sua base no Senado.

Divulgação



Camarão: em briga feia com Carlos Brandão

Na chapa de Felipe Camarão

O Maranhão vive hoje uma situação complicada. O vice-governador, Felipe Camarão (PT), é candidato a governador. E Eliziane, assim, entraria como uma das candidatas da chapa ao Senado. Mas Camarão rompeu com o governador Eduardo Brandão (que deixou o PSB e está sem partido), que apoia uma candidatura de seu sobrinho, o secretário de Assuntos Municipalistas, Orleães Brandão (PSB). Carlos Brandão avisa que não deverá deixar o governo para que Camarão dispute como candidato à reeleição.

Situação beligerante

Ele pode disputar o governo no cargo, mas não poderá assumir interinamente em nenhum momento. Se Brandão viajar para o exterior, ele terá que viajar também. Pode-se criar, então, uma situação meio inusitada. O Maranhão teria dois palanques para Lula, mas concorrendo entre eles de uma forma complicada e beligerante. A briga entre o governador e o vice é feia.

POR
RUDOLFO LAGO

Investigação

Recentemente, Camarão divulgou um vídeo contra Brandão, no qual chama o governador de “coronel” e de estar fazendo uma “canalhice” contra ele. Chegou a haver um pedido de afastamento de Camarão. O afastamento seria por conta de uma investigação do Ministério Público do Maranhão.

CPI

Camarão afirma ter sido uma “armação” de Brandão. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu liminar na segunda-feira da semana passada (30) mantendo Camarão no cargo. Mas pode ser instalada uma CPI na Assembleia Legislativa para investigar Camarão por conta da denúncia do MP.

Braide

Nesse nível de briga dentro do governo maranhense, as pesquisas no momento apontam liderança para o governo do agora ex-prefeito de São Luís Eduardo Braide, do PSD de onde saiu Eliziane Gama. Braide renunciou à prefeitura na terça-feira (31). É, por enquanto, um palanque neutro quanto à Presidência.

Fragmentação

Há risco, porém, para Lula em toda essa carga de briga. Os palanques fragmentados demais podem acabar atrapalhando em vez de ajudar o presidente. E isso também pode acontecer em outros estados do Nordeste. Com carga beligerante menor, há problemas também na formação de palanques no Ceará e na Bahia.

Bahia

Na Bahia, a possibilidade de uma chapa puro-sangue do PT tendo o governador Jerônimo Rodrigues candidato à reeleição com o senador Jaques Wagner e o agora ex-ministro da Casa Civil Rui Costa como nomes para o Senado pode produzir a criação de outra chapa aliada para abrigar outros nomes aliados.

Ceará

No Ceará, a sombra de uma vitória ao governo de Ciro Gomes (PSDB) leva a rearranjos. Em vez da reeleição do governador Elmano de Freitas, o ex-ministro da Educação Camilo Santana poderia vir a sair pelo PT. E definir os nomes para senador, entre Luiziane Lins e José Guimarães, do PT, e Eunício Oliveira, do MDB.



Uso de aviões novamente envolve Toffoli com o Master

Voos nas asas do Master chamam a atenção

Rotas tendo autoridades como passageiros são novo alvo

Por Beatriz Matos

A lista de passageiros de aeronaves ligadas ao entorno de Daniel Vercaro voltou a circular nos bastidores de Brasília, e os nomes se repetem, muitos deles ligados a decisões e interesses que orbitam o caso Master.

Levantamento obtido pelo jornal Folha de S.Paulo a partir do cruzamento de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Deca) indica que aeronaves ligadas ao grupo foram utilizadas em diferentes ocasiões por integrantes do alto escalão dos poderes.

Um dos casos envolve o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli.

Em 4 de julho de 2025, ele embarcou no terminal executivo do aeroporto de Brasília e, minutos depois, um jato da empresa Prime Aviation, que tinha Vercaro como sócio, decolou com destino a Marília (SP), sua cidade natal. No mesmo período, houve deslocamento de segurança institucional para a região do resort Tayayá, no Paraná, frequentado pelo ministro.

Os dados apontam ainda outros acessos ao terminal ao longo de 2025. Em parte dos casos, o cruzamento das bases permite associar os horários a voos realizados por aeronaves privadas, inclusive vinculadas a empresários.

No fim de semana, o jornal O

Estado de S. Paulo divulgou outro caso envolvendo o ministro Kassio Nunes Marques. No final do ano passado, ele viajou em um avião que pertence à empresa Prime You, que administra os bens de Daniel Vercaro. Nunes Marques foi à festa de aniversário da advogada Camilla Ewerton Ramos, em Macció. A advogada atua para o Master em ações sobre créditos de empresas do setor de produção de álcool e açúcar.

Um dos nomes que surge nos levantamentos é o do outro ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Dados apontam que ele e sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, teriam utilizado aeronaves de empresa ligada ao grupo em diferentes momentos de 2025.

Em nota, o gabinete do ministro afirmou que as informações são “absolutamente falsas”. Já o escritório Barci de Moraes declarou que contrata serviços de táxi aéreo de diferentes empresas, sem vínculo com proprietários das aeronaves, e que não há relação pessoal com os citados.

Documentos reunidos pela CPMI do INSS indicam que o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e o presidente do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira, participaram de deslocamentos em aeronave vinculada ao grupo durante o fim de semana do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, em 2024.

Após a Páscoa, o tortuoso caminho de Messias

Indicado para o STF ainda tem dificuldades na CCJ; veja outras pendências

Antônio Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após o Senado Federal receber a indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que o advogado-geral da União (AGU) Jorge Messias seja o próximo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), cabe ao indicado seguir nos próximos dias em sua articulação política para convencer os senadores.

Messias tem um tortuoso caminho a percorrer para evitar uma situação que seria quase inédita. Somente em 1894, no governo de Floriano Peixoto, indicações ao Supremo foram rejeitadas pelo Senado.

CCJ

O Senado confirmou o recebimento oficial da indicação de Jorge Messias para o STF em 1º de abril e ela está com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O processo ainda precisa ser encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o colegiado mais importante do Senado, que é onde acontece a sabatina dos indicados para o STF. Antes de ser submetido ao plenário, será primeiro lá que Messias terá de obter a maior de votos para a sua aprovação.

Em conversa com a imprensa, o presidente da comissão, senador Otto Alencar (PSD-BA), informou que a CCJ não demorará para pautar o tema e que, uma vez recebido o pedido, será designado um relator para o processo e a comissão terá “um prazo de oito a 15 dias” para iniciar a sabatina do indicado. Apesar de ainda não ter sido oficializado, a expectativa é que o relator seja o vice-líder do governo na Casa Alta, senador Weverton Rocha (PDT-MA).

O nome de Messias já tinha sido confirmado pelo presidente Lula desde 20 de novembro, contudo, devido a desentendimentos com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que queria que Lula tivesse indicado o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), a entrega dos documentos oficiais da indicação foi adiada e oficialmente entregue ao Senado na última semana. Nesse meio tempo, o STF vem atuando com dez ministros, um a menos, desde que o ex-ministro Luís Roberto Barroso se aposentou antecipadamente em outubro de 2025.

Votos

A sabatina ocorrerá na Comissão de Constituição e Justiça, na qual Jorge Messias comparecerá



Maiores dificuldades de Messias seriam na CCJ

para responder a uma série de perguntas de diversos temas, que variam desde conhecimentos jurídicos e políticos até questões pessoais. Após o questionário, os 27 membros da comissão votam pela aprovação, ou não, do indicado e emitem um parecer recomendando ou não a aprovação do nome para ser votado no plenário com os 81 senadores.

Segundo apurou o Correio, essa seria no momento a etapa mais complicada para Messias. Ele já teria os 41 votos necessários para ser aprovado pelo plenário. Mas ainda não há segurança sobre se tem os 14 votos favoráveis para passar pela CCJ. No momento, haveria certeza somente de dez.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão destacou que, baseado no histórico das indicações para presidente, “o usual é o Palácio do Planalto só mandar a indicação ao STF quando tem certeza” que o tema será pautado e aprovado. “O Planalto não quer repetir o que aconteceu com [a indicação do ministro] André Mendonça, que ficou cozinhando meses e meses na CCJ com Davi Alcolumbre”, avaliou Jordão.

Embora Alcolumbre siga dando sinais de resistência, nos bastidores avalia-se que o ambiente melhorou por algumas razões. A primeira: quando fez coisa semelhante com André Mendonça, Alcolumbre acabou ganhando a inimizade do ministro, que é agora o relator do inquérito sobre o caso Master, inquérito que envolve o presidente do Senado por conta de problemas com o Fundo de Previdência do Amapá. A segunda: Alcolumbre resistia a Messias porque queria que Rodrigo Pacheco, seu aliado, fosse o

nome indicado. Mas Pacheco está conciliado com Lula: na semana passada, trocou o PSD pelo PSB para disputar, a pedido de Lula, o governo de Minas Gerais. Não havendo, portanto, mais o motivo da desavença, ela teria deixado de fazer sentido.

Centrão

Diante disso, estima-se que a estratégia será focar em parlamentares do Centrão que ainda não se manifestaram em apoiá-lo ou não. Isaac Jordão lembrou que, quando um nome é encaminhado ao Senado para uma sabatina, “o indicado começa a fazer um pro-

cesso de beija-mão”.

“Ele começa a ir ao Senado todo dia, a marcar audiência com os senadores, se apresentar, apresentar o histórico, conversar, pedir voto. Normalmente ele vai guiado pelo líder do governo, agora com o senador Jaques Wagner [PT-BA]. É um rito que já é bem cristalizado no procedimento de indicação e normalmente é um processo que vira muito voto”, disse o cientista político para a reportagem.

Isaac Jordão ainda reiterou que no processo de beija-mão o indicado “não costuma fazer compromisso”.

“Porque se ele faz compromi-

so durante essas reuniões ele já contamina o processo dele. Mas é conversar, se mostrar, se apresentar, quase como uma entrevista de emprego”, completou para a reportagem.

Nesse processo, Jorge Messias já conversou pessoalmente com mais de 70 senadores. Segundo a comunicação do AGU para o Correio da Manhã, ele não tem uma agenda oficial de visitas ao Senado, mas irá para o Congresso à medida que os senadores forem dando retorno aos pedidos que ele tem feito para participar de audiências.

Pendências

O atraso na indicação de Jorge Messias entra na conta de dificuldades que o governo federal vem enfrentando na pauta do poder Legislativo, especialmente em ano eleitoral em que a atuação do Congresso e do governo costuma reduzir no segundo semestre para focar nas campanhas eleitorais.

Dentre as pautas pendentes está a possível instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a fraude bilionária e demais desdobramentos criminosos envolvendo o Banco Master. Os escândalos do caso Master chegaram a ser discutidos na CPI do Crime Organizado e na recém concluída CMPI do INSS, que terminou sem relatório. Um grupo de senadores acionou o STF para a instalação da comissão.

Outro tema ainda pendente é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que cria mecanismos para integrar as forças de segurança em todo território nacional afim de ampliar a coordenação entre União, estados e municípios. A PEC foi aprovada na Câmara dos Deputados e aguarda votação no Senado. Ainda não há uma data para análise do tema no Senado, que dependerá de acordos entre os congressistas.

Na quinta-feira (2) o presidente Lula informou que aguarda o Congresso aprovar a PEC da Segurança Pública para separar o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois ministérios separados.

“Na hora em que o Congresso aprovar a PEC nós vamos aprontar, com muita rapidez, um grande Ministério da Segurança Pública, para que a gente possa fazer intervenção contra o crime organizado sem precisar pedir licença pra ninguém”, disse Lula em entrevista à TV Record Bahia.



Lula Marques/Agência Brasil.

Segue a resistência de Alcolumbre

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Ex-governador teve menos de 5% em seu estado

Desempenho ruim em Minas complica candidatura de Zema

A pesquisa AtlasIntel feita em Minas Gerais abalou de vez a pré-candidatura do ex-governador Romeu Zema (Novo) à Presidência da República.

Além de ter ficado em terceiro lugar entre eleitores do estado que acabou de governar por mais de sete anos, Zema conquistou um percentual muito abaixo dos dois primeiros colocados, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O petista, em Minas, ficou com 43,7% das intenções de voto; o senador fluminense, 40,4%; o pré-candidato do Novo, 4,7%.

O detalhamento da pesquisa mostra que Zema não chegou a 10% das preferências em nenhuma faixa de gênero, idade, escolaridade, renda ou religião.

Impasse

O péssimo desempenho de Zema estimula os que defendem a desistência de sua candidatura e sua ida, como candidato a vice, para a chapa encabeçada por Flávio. Mas há alguns problemas: o ex-governador resiste à ideia e o PL sequer sinalizou que aceitaria sua presença. Presidente do PL, Valdemar Costa Neto quer que a vaga fique com uma mulher, preferencialmente, a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Apoio a Bolsonaro marca imagem de Zema

Identificação

Para um deputado do PL, a identificação de Zema e do Novo com o Jair Bolsonaro impede que o ex-governador tenha um discurso próprio. Algo que reforça a ironia de que o Novo é o "bolsonarismo de sapatênis".

Também de direita, outro pré-candidato, Ronaldo Caiado (PSD), vem tentando, ao fazer críticas a Flávio Bolsonaro, mostrar diferenças em relação ao clã.

Mais radical tem sido Renan Santos (Missão, partido nascido do MBL). Ele tem batido muito no pré-candidato do PL e busca fazer declarações violentas e polêmicas.

O efeito Lula

A pesquisa trouxe outro alento à esquerda ao tratar da disputa pelo governo mineiro. O senador Rodrigo Pacheco, agora no PSB, chegou a 28,6%, perto do líder, senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), com 32,7%.

Mas, ao ser apresentado como "apoiado por Lula", Pacheco subiu para 37,9% e ficou à frente de Cleitinho, que alcançou 34,2%.

Precedente 1

A lentidão da Justiça Eleitoral para resolver o caso do ex-governador fluminense Cláudio Castro (PL) só perde para um episódio ocorrido no fim de 1950, quando uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral reconheceu a vitória de Neto Campelo na eleição de 1947 para o governo de Pernambuco.

Precedente 2

A decisão chegou tão tarde que sequer deu tempo de Campelo assumir o governo, que continuou a ser exercido por Barbosa Lima Sobrinho (aquele mesmo, que viraria presidente da Associação Brasileira de Imprensa) até janeiro de 1951. Barbosa entregou o cargo para seu sucessor, Agamamenon Magalhães.

Confusão

A situação no Estado do Rio está tão complicada que fica difícil usar conceitos de "situação" e "oposição", já que o governo vem sendo exercido pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Couto de Castro (que, pra piorar a confusão, tem o mesmo sobrenome do ex-governador).

Emedebista

Mas vamos tentar: o deputado Rosenverg Reis (MDB) quer se candidatar a presidente da Assembleia Legislativa em nome do grupo que fazia oposição a Cláudio Castro. Ele é irmão de Washington, bolsonarista e presidente do MDB-RJ, e de Jane Reis, pré-candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes (PSD).

Esquerda

Deputados do PT, PSB e PCdoB, tentam conseguir apoio para outro nome — o preferido é o líder do PDT, Vitor Júnior. Mas o Psol, que tem cinco deputados, fala em candidatura própria, o que complicaria de vez a possibilidade de a esquerda, minoritária, conseguir evitar a derrota para Douglas Ruas (PL).

Garotinho

Mas, no Rio, tudo pode ficar ainda mais complicado. O ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) foi às redes sociais admitir que é candidato a deputado federal, mas que pode tentar o Palácio Guanabara. Isso vai depender, afirmou, de seu desempenho nas próximas pesquisas eleitorais.



Pendenga de Trump com o PIX entrou no debate eleitoral

Trump agora implica com o PIX e "blusinhas"

Presidente dos EUA volta de novo baterias para o Brasil

Por Beatriz Matos

Após impor o tarifaço ao Brasil, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a mirar o país e ampliou as críticas. O alvo da vez foi o PIX e até a Rua 25 de Março, em São Paulo, um dos maiores centros comerciais populares do país.

As novas críticas fazem parte de um relatório do United States Trade Representative (USTR), ligado à Casa Branca, que aponta o que considera práticas desleais do Brasil no comércio internacional.

O documento coloca o PIX no centro da disputa. Segundo o governo norte-americano, o sistema, desenvolvido pelo Banco Central do Brasil receberia tratamento preferencial, o que poderia prejudicar empresas estrangeiras de pagamento, como operadoras de cartão de crédito e plataformas digitais, muitas delas sediadas nos Estados Unidos.

Além do PIX, o relatório também cita a taxa de compras internacionais, conhecida como "taxa das blusinhas", e regras aplicadas a empresas de tecnologia como fatores que dificultariam a atuação de companhias americanas no Brasil. A declaração gerou reação imediata.

O Banco Central do Brasil já defendeu a segurança e a eficiência do PIX, que hoje é amplamente utilizado por milhões de brasileiros.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva respondeu, na quinta-feira (2), às críticas e reforçou a soberania do país na condução de suas políticas econômicas.

Ele também destacou o PIX como ferramenta de inclusão financeira e de facilitação das transações no país.

A menção à Rua 25 de Março foi vista como simbólica e gerou reações nas redes sociais, com internautas defendendo a importância econômica e cultural da região.

O episódio adiciona mais um capítulo às tensões comerciais e políticas entre Brasil e Estados Unidos, em um cenário marcado por disputas econômicas e tecnológicas.

Palanque eleitoral

O embate também ganhou contornos políticos no Brasil e passou a ser explorado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL).

Ele afirmou que são falsas as informações de que ele ou o campo bolsonarista pretendem acabar com o PIX. Em declaração nas redes sociais, classificou como "mentira" a narrativa atribuída ao Partido dos Trabalhadores (PT) e disse que o sistema é um patrimônio nacional.

Flávio também associou a criação do PIX ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e afirmou que há tentativa de uso político do tema no debate eleitoral deste ano.

Por Rafael Lima

O encerramento do prazo de desincompatibilização, na noite de sábado (4), provocou uma ampla reorganização no cenário político nacional. A seis meses do primeiro turno das eleições, 11 governadores e 10 prefeitos de capitais deixaram seus cargos para disputar outros postos no pleito deste ano, conforme determina a legislação eleitoral.

A regra se aplica aos ocupantes de cargos do Poder Executivo e tem como objetivo evitar o uso da estrutura administrativa e da máquina pública em benefício das candidaturas. A exigência vale para quem pretende concorrer a cargos diferentes daqueles que atualmente ocupa.

Entre os governadores que formalizaram a saída, dois são pré-candidatos à Presidência da República: Romeu Zema, de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado, de Goiás. Além deles, oito ex-governadores devem disputar uma vaga no Senado Federal, que neste ano renova 54 das 81 cadeiras.

Renunciaram aos mandatos os governadores Gladson Cameli, do Acre; Wilson Lima, do Amazonas; Ibaneis Rocha, do Distrito Federal; Renato Casagrande, do Espírito Santo; Ronaldo Caiado, de Goiás; Mauro Mendes, de Mato Grosso; Romeu Zema, de Minas Gerais; Helder Barbalho, do Pará; João Azevêdo, da Paraíba; Cláudio Castro, do Rio de Janeiro; e Antonio Denarium, de Roraima.

Na maior parte dos estados, a saída dos titulares abre espaço para a posse dos vice-governadores, que assumem o comando dos Executivos estaduais e, em muitos casos, podem disputar um novo mandato.

No Rio de Janeiro, no entanto, a situação é diferente. Como Cláudio Castro deixou o cargo sem vice, em razão da nomeação do antigo ocupante do posto para uma vaga no Tribunal de Contas do Estado, será necessária a realização de uma nova eleição para um mandato-tampão até o fim do ano.

Ainda cabe ao Supremo Tribunal Federal decidir se essa eleição será direta, com a participação dos eleitores, ou indireta, restrita ao voto dos deputados estaduais da Assembleia Legislativa.

Permaneceram

A legislação não exige a saída dos governadores que vão tentar a reeleição para o próprio cargo. Nesses casos, eles podem permanecer à frente dos estados durante a campanha eleitoral.

Estão nessa condição Clécio Luís, do Amapá; Jerônimo Rodrigues, da Bahia; Elmano

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema, deixou o Governo do Estado de Minas Gerais e é pré-candidato

Divulgação/Agência Cora Coralina



Ronaldo Caiado deixou o Governo do Estado de Goiás e é pré-candidato

Vanessa Carvalho



Renato Casagrande deixou o governo do Estado do Espírito Santo

Lula Marques/Agência Brasil



Helder Barbalho renunciou ao cargo de governador do estado do Pará

Governadores e prefeitos de capitais renunciaram para disputar as eleições

Saídas ocorreram até o último sábado, a seis meses do primeiro turno

de Freitas, do Ceará; Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul; Raquel Lyra, de Pernambuco; Rafael Fonteles, do Piauí; Jorginho Mello, de Santa Catarina; Tarcísio de Freitas, de São Paulo; e Fábio Mitidieri, de Sergipe.

A mesma regra se aplica ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não precisa deixar o cargo caso dispute a reeleição.

Há ainda o grupo de governadores que decidiu concluir o mandato e não participar da disputa eleitoral deste ano. Nessa lista estão Paulo Dantas, de Alagoas; Carlos Brandão, do Maranhão; Ratinho Junior, do Paraná; Fátima Bezerra, do Rio Grande do Norte; Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Marcos Rocha, de Rondônia; e Wan-

derlei Barbosa, do Tocantins.

Em alguns estados, a definição foi marcada por mudanças de estratégia política. No Rio Grande do Sul, Eduardo Leite chegou a ser apontado como possível candidato à Presidência da República, mas acabou fora da disputa após perder espaço dentro do PSD para Ronaldo Caiado, que se consolidou como nome do partido no cenário nacional.

No Rio Grande do Norte, também houve alteração nos planos. A governadora Fátima Bezerra cogitava disputar o Senado, mas a movimentação não avançou após o vice-governador Walter Alves informar que não assumiria o governo em seu lugar. A intenção dele é concorrer ao cargo de deputado estadual.

Capitais

O prazo eleitoral também provocou mudanças nas principais capitais do país. Dez prefeitos renunciaram aos mandatos e devem disputar os governos de seus respectivos estados.

Entre os nomes está Eduardo Paes, que deixou a Prefeitura do Rio de Janeiro e tentará, pela segunda vez, chegar ao governo do estado.

Também renunciaram Lorenzo Pazzolini, em Vitória; João Campos, no Recife; Eduardo Braide, em São Luís; Cícero Lucena, em João Pessoa; David Almeida, em Manaus; Dr. Furlan, em Macapá; Tião Bocalom, em Rio Branco; Arthur Henrique, em Boa Vista; e João Henrique Caldas, o JHC, em Maceió.

No caso de JHC, a movimentação política foi acompanhada também por mudança partidária. Ele deixou o PL e passou ao PSDB, legenda pela qual deve disputar o governo de Alagoas.

João Campos, no Recife, também figura entre os nomes que entram na disputa estadual, ampliando o redesenho político nas capitais e nos estados às vésperas do início oficial da campanha.

Com o fim do prazo de desincompatibilização, o país entra agora em uma nova etapa do processo eleitoral, marcada pela definição das chapas, pela reorganização administrativa nos estados e municípios e pela consolidação das candidaturas que estarão nas urnas no segundo semestre.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Leoti / Ministério dos Transportes



Rota das Gerais, entre MG e BA, deve receber melhorias

Rota das Gerais: concessão prevê R\$ 7,3 bi em obras

A concessão da Rota das Gerais, estruturada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que abrange 734,9 quilômetros das rodovias federais BR-116 e BR-251, entre Minas Gerais e Bahia, foi leiloadada. O trecho conecta cidades como Governador Valadares, Teófilo Otoni e Itaobim, em Minas Gerais, até Vitória da Conquista, na Bahia, formando um corredor logístico entre o Sudeste e o Nordeste. O projeto foi arrematado pela EcoRodovias e prevê investimentos de R\$ 7,3 bilhões ao longo da concessão de 30 anos, incluindo duplicações, faixas adicionais, passarelas e pontos de parada. A iniciativa busca ampliar a segurança viária e melhorar o escoamento da produção regional.

Alta do querosene preocupa Governo

A pedido do Presidente Lula, o Ministério de Portos e Aeroportos articula um plano para conter a alta do querosene de aviação e reduzir impactos no preço das passagens aéreas. A iniciativa ocorre após a Petrobras elevar em até 56,26% o preço do combustível, pressionando os custos das companhias aéreas. A proposta prevê medidas como redução de tributos e novas linhas de financiamento para o setor, diante alta internacional do petróleo.

Divulgação



Evento deve reunir empresários do setor imobiliário

Negócios Imobiliários no Distrito Federal

O banco Santander promove nesta terça(7), em Brasília, um Encontro de Negócios voltado a empresários do setor imobiliário, após registrar forte avanço do crédito no Distrito Federal. Em 2025, a concessão imobiliária cresceu 55% na região, desempenho bem acima da média de 10% do Centro-Oeste. O ticket médio das operações chegou a R\$ 314 mil, superior à média nacional de R\$ 273 mil. O banco também ampliou o crédito com garantia de imóvel, que somou R\$ 75 milhões no DF, reforçando a importância estratégica do mercado local.

Tendências do Crédito Imobiliário

Durante o encontro, especialistas do setor apresentarão análises do cenário econômico e tendências do crédito imobiliário, além de oportunidades de parcerias com imobiliárias. Segundo Elisângela Perussi, head de Negócios Imobiliários do banco Santander, o setor segue dinâmico. "Mesmo em um ambiente de juros elevados, o crédito imobiliário permanece ativo", afirmou.

Preço Combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgará nesta segunda-feira (6) o Levantamento de Preços de Combustíveis referente ao período de 29 de março a 4 de abril de 2026. A publicação foi adiada devido ao feriado da Sexta-Feira da Paixão, em 3 de abril.

Combustíveis II

O levantamento semanal da ANP reúne preços médios de gasolina, etanol, óleo diesel, diesel S-10, gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, e gás natural veicular (GNV). Os dados permitem acompanhar variações regionais e tendências do mercado de combustíveis em mais de 5400 pontos por todo o país.

PIS / Pasep I

O abono salarial PIS/Pasep começa a ser pago em 15 de abril para trabalhadores nascidos em março e abril. O benefício, referente ao ano-base 2024, varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, conforme o número de meses trabalhados com carteira assinada e a média salarial recebida ao longo do período.

PIS / Pasep II

O calendário do PIS/Pasep 2026 segue o mês de nascimento do trabalhador, com pagamentos iniciados em fevereiro e programados até agosto. O governo federal estima liberar R\$ 33,5 bilhões para cerca de 26,9 milhões de beneficiários que trabalham pelo menos 30 dias em 2024. Os valores poderão ser sacados até 29 de dezembro.

Dinheiro na conta

A IRB Brasil, resseguradora que atua na cobertura de riscos para seguradoras, anunciou a distribuição de R\$ 126 mi aos acionistas entre dividendos e juros sobre capital próprio (JCP). Os dividendos serão pagos em 17/abril, com base na posição acionária desta segunda(6). O JCP será pago entre maio e julho.

Dinheiro na conta II

A rede varejista Riachuelo anunciou o pagamento de R\$ 50 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalentes a R\$ 0,0997 por ação. O provento será destinado aos acionistas da companhia na posição desta segunda(6). O pagamento só será efetuado em 2027, após instruções definidas na assembleia geral.



Arquivo

Preço médio do botijão de 13 quilos está em R\$ 110

ANP fiscaliza leilões de gás de cozinha da Petrobras

Investigação mira produção e não envolve postos ou revendedoras

Andre Souza

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) iniciou uma fiscalização sobre leilões de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, realizados pela Petrobras no fim de março.

A ação, que busca verificar se houve irregularidades na venda do produto e se os preços praticados seguiram as regras do mercado, não envolve postos ou revendedoras e está concentrada em unidades industriais da Petrobras, responsáveis pela produção e comercialização inicial do combustível. O foco são refinarias e polos produtores onde o GLP é vendido para distribuidoras por meio de leilões. Equipes técnicas da ANP realizaram inspeções presenciais na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro, e na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim (MG).

A fiscalização, porém, abrange todos os polos produtores envolvidos nos certames realizados em 31 de março. Os leilões negociaram cerca de 70 mil toneladas de GLP. Segundo a agência, serão analisados documentos, contratos e critérios utilizados na formação dos preços. O objetivo é verificar se os valores registrados, considerados elevados em relação às referências do mercado, podem ter causado distorções na comercialização do produto.

A preocupação do governo é

o possível impacto no preço final pago pelos consumidores. O gás de cozinha é item essencial no orçamento das famílias brasileiras, especialmente das de menor renda. Atualmente, o preço médio nacional do botijão de 13 quilos gira em torno de R\$ 110, segundo levantamento mais recente da ANP, embora o valor varie conforme a região e os custos de distribuição. O botijão de 13 quilos é mais caro em Roraima, onde a média supera R\$ 140, refletindo os custos logísticos mais elevados da Região Norte. Já os menores valores são registrados em estados do Nordeste, como Pernambuco, com preços abaixo de R\$ 95.

A fiscalização também se baseia em medidas recentes que ampliaram o poder de atuação da ANP para investigar possíveis abusos de preços e problemas no fornecimento de combustíveis. Caso sejam encontradas irregularidades, poderá ser aberto processo administrativo contra os responsáveis. O tema ganhou repercussão após críticas do presidente Lula aos resultados dos leilões divulgados no início de abril. O governo federal demonstrou preocupação com possíveis reflexos no custo do gás para a população.

O Ministério de Minas e Energia (MME) acompanha o caso e avalia as informações levantadas pela agência reguladora. Ainda não há prazo para conclusão da fiscalização.

BNDES anuncia R\$ 10 bilhões em créditos para indústria 4.0

Recursos servirão de incentivo à produção de bens ligados à economia de baixo carbono

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a criação de R\$ 10 bilhões em linhas de crédito voltadas à inovação industrial e à produção de equipamentos associados à sustentabilidade. Os recursos integram o programa “BNDES Mais Inovação”, ligado à política industrial Nova Indústria Brasil (NIB). Segundo o banco, o objetivo das linhas é financiar investimentos em modernização produtiva, digitalização das fábricas e fabricação de máquinas e equipamentos voltados à transição energética.

Do total anunciado, R\$ 7 bilhões serão direcionados a projetos de indústria 4.0, incluindo automação, conectividade e adoção de novas tecnologias industriais. Outros R\$ 3 bilhões serão destinados ao apoio à produção de bens de capital considerados estratégicos para a redução de emissões e aumento da eficiência energética.

O financiamento poderá ser usado para aquisição de máquinas, desenvolvimento tecnológico e ampliação da capacidade produtiva das empresas industriais.

Condições do financiamento

De acordo com o BNDES, os recursos poderão apoiar projetos de digitalização industrial, sistemas automatizados de produção, soluções tecnológicas para gestão industrial e equipamentos com maior eficiência energética.

Também estão incluídas máquinas utilizadas em projetos de energia limpa e iniciativas voltadas à redução de impactos ambientais na produção. As operações poderão ser contratadas diretamente com o banco ou por meio de instituições financeiras credenciadas. Os recursos não serão liberados de forma imediata nem em parcela única. Segundo o BNDES, o crédito ficará dispo-



Crédito do BNDES apoiará produção de equipamentos sustentáveis no país.

nível para contratação pelas empresas e será liberado conforme a aprovação dos projetos apresentados. A liberação ocorrerá por meio de operações diretas com o banco ou via instituições financeiras credenciadas, seguindo o modelo tradicional de financiamento da instituição.

Posicionamento da indústria

Após o anúncio, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou posicionamento sobre a medida. No texto, a entidade relaciona o crédito à expansão de investimentos industriais e à agenda climática. “O crédito do BNDES fortalece a indústria verde e contribui para posicionar o Brasil na economia de baixo carbono”, afirmou a CNI. A entidade também destacou o papel do financiamento na atualização tecnológica das empresas. “O apoio ao investimento produtivo é fundamental para que as

empresas avancem na adoção de tecnologias mais modernas e sustentáveis”- declarou. Segundo a confederação, inovação industrial e exigências ambientais têm avançado de forma simultânea no cenário internacional. “A agenda ambiental e a agenda de competitividade caminham juntas no cenário internacional”, informou. O documento ainda menciona impactos para a produção nacional de equipamentos industriais. “O desenvolvimento de bens de capital verdes cria oportunidades para a indústria nacional e fortalece a inserção do país em mercados estratégicos”, registrou a entidade.

Política industrial

As novas linhas fazem parte das ações previstas na Nova Indústria Brasil, política federal voltada ao estímulo da inovação e ao aumento da produtividade do setor industrial. Segundo o BNDES, a iniciativa busca ampliar

o acesso ao crédito para investimentos produtivos e incentivar a modernização tecnológica da indústria nacional.

Com a abertura das linhas, empresas poderão solicitar financiamento específico para projetos de digitalização e produção de equipamentos ligados à sustentabilidade, dentro das diretrizes da política industrial em vigor.

O que é indústria 4.0 ?

Indústria 4.0 é o termo usado para descrever a nova fase da produção industrial baseada no uso de tecnologias digitais e na conexão entre máquinas, sistemas e dados. Nesse modelo, fábricas utilizam automação avançada, sensores, inteligência artificial e análise de informações em tempo real para tornar os processos mais eficientes, reduzir desperdícios e aumentar a produtividade. A proposta é modernizar a produção por meio da digitalização das operações industriais.

Produção industrial cresce 0,9% em fevereiro, diz IBGE

A produção industrial brasileira cresceu 0,9% em fevereiro de 2026, na comparação com janeiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa o segundo mês consecutivo de expansão, indicando uma recuperação gradual da atividade após oscilações registradas ao longo de 2025.

Com o desempenho positivo no início do ano, a indústria acumula alta de 3,0% no primeiro bimestre. Mesmo assim, na comparação com fevereiro do ano passado, houve leve recuo de 0,7%, mostrando que o setor ainda avança de forma moderada.

O crescimento de fevereiro foi relativamente disseminado. Dezesseis das 25 atividades industriais pesquisadas registra-

ram aumento na produção. O principal destaque foi o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias, que avançou 6,6%, exercendo a maior influência positiva no resultado geral.

Outro segmento importante foi o de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com alta de 2,5%. Também contribuíram para o resultado positivo os setores de máquinas e equipamentos, com crescimento de 2,4%, e de produtos alimentícios, que avançaram 1,7%. A produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos cresceu 3,0%, enquanto o setor de móveis registrou expansão de 4,2%. Nem todos os segmentos acompanharam a alta. A fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos recuou 5,5%, sendo

a principal influência negativa do mês. Também houve quedas em produtos químicos (-2,8%) e metalurgia (-1,4%), evidenciando diferenças no ritmo de recuperação entre as atividades industriais. No acumulado dos últimos 12 meses, a produção industrial apresenta crescimento de 0,3%, considerado ainda modesto por analistas. O nível atual de atividade permanece abaixo do pico histórico alcançado em 2011, sinalizando que a recuperação ocorre de forma gradual. Por ser um dos principais indicadores da economia, o desempenho da indústria influencia emprego, renda e investimentos. A continuidade das altas nos próximos meses será determinante para confirmar uma trajetória mais consistente de crescimento ao longo de 2026.



Setor automotivo liderou a indústria em fevereiro: alta de 6,6%

Sobre o Levantamento

O índice de produção industrial teve início nos anos 1900, mas passou a ser acompanhado mensalmente pelo IBGE

em 1971, com a criação da Pesquisa Industrial Mensal. O indicador evoluiu ao longo das décadas e tornou-se referência da atividade industrial brasileira.

CORREIO JURÍDICO

Alex-Dudar- Unsplash



Buscador exhibia sites com imagens íntimas falsas

AGU cobra Google por links de “nudes” falsos criados com IA

A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou o Google para retirar dos resultados de busca sites que usam inteligência artificial para criar imagens íntimas falsas de pessoas reais. A medida foi adotada após estudo da FGV Rio — unidade da Fundação Getúlio Vargas voltada à pesquisa acadêmica — apontar o avanço dessas ferramentas e riscos a direitos fundamentais. O órgão deu cinco dias para a desindexação de mais de 40 links e adoção de filtros contra novas páginas. Segundo a AGU, mulheres, crianças e adolescentes são as principais vítimas. A instituição afirma que a indexação amplia o alcance do conteúdo e pode gerar responsabilização das plataformas após ciência da ilegalidade digital grave.

Permissão para fumar em condomínio

A 35ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo declarou inválida decisão de condomínio que proibiu o fumo em áreas comuns totalmente abertas. O colegiado entendeu que não foi respeitado o quórum qualificado de dois terços dos moradores e afastou advertência aplicada a um condômino, vedando novas sanções com base nessa interpretação. O caso aconteceu na cidade de São Paulo.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Constituição isenta cobrança do ITBI em alguns casos

STF deve retomar debate sobre o ITBI

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento sobre a cobrança do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) quando imóveis são usados para formar ou aumentar o capital de empresas e decidiu reiniciar a análise no plenário físico após pedido de destaque do ministro Flávio Dino. A discussão é se o imposto municipal deve ser cobrado nessas operações, já que a Constituição prevê imunidade tributária, mas abre exceção quando a atividade principal da empresa é imobiliária. O julgamento ainda não tem data para ser retomado.

Julgamento sobre ITBI afeta empresas

Para o advogado especialista em Direito Tributário, Leandro Alves, o novo julgamento amplia o debate sobre a regra. “O STF demonstra cautela diante de um tema central para a organização societária. O reinício da votação contribui para uma definição mais sólida sobre a incidência do ITBI”, afirmou. A decisão do STF deve orientar empresas e municípios sobre a cobrança do ITBI.

POR
ANDRE SOUZA

ECA Digital I

O Ministério da Justiça, o CNJ e o CNMP debateram a criação de regras para a emissão de alvarás judiciais destinados a influenciadores mirins. A medida integra a regulamentação do ECA Digital e busca definir quando será exigida autorização da Justiça para conteúdos infantis nas plataformas digitais.

ECA Digital II

O ECA Digital é a legislação que amplia a proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente para o ambiente online. Em vigor desde março, a norma estabelece regras para redes sociais, com foco na segurança, privacidade e prevenção da exploração econômica e exposição de crianças e adolescentes.

Fraude Aeronáutica

A Justiça Militar da União condenou um homem por lavagem de dinheiro ligada a fraude contra a Aeronáutica. O caso foi julgado na 2ª Circunscrição Judiciária Militar, em São Paulo, após comprovar que ele ocultou valores obtidos ilegalmente por mais de uma década, prejudicando a Força Aérea.

Fraude Aeronáutica II

Segundo a investigação, o réu manteve por mais de 13 anos o recebimento indevido de pensão da Força Aérea Brasileira em nome da própria mãe já falecida, movimentando mais de R\$ 1,6 milhão. A sentença fixou pena de cinco anos de prisão em regime semiaberto, multa e determinações para ressarcimento ao erário público.

Anúncios ilegais I

Órgãos federais realizaram a Operação Páscoa Segura 2026 para combater a venda de produtos piratas e irregulares na internet durante a Semana Santa. A ação resultou na retirada de cerca de 2 mil anúncios ilegais em plataformas de comércio eletrônico, após fiscalização conjunta voltada à proteção do consumidor.

Anúncios ilegais II

Durante a operação, autoridades identificaram fraudes em itens típicos da Páscoa, como bacalhau, azeite e bebidas comercializadas sem registro ou com origem irregular. As plataformas foram notificadas a remover os anúncios e preservar dados dos vendedores para responsabilização civil e criminal dos envolvidos.



Prédio do antigo DOI-Codi, no Rio, pertence ao Exército

MPF cobra centro de memória no DOI-Codi

Pedido foi feito pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos

Andre Souza

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro instaurou inquérito civil para apurar a destinação do antigo prédio do DOI-Codi, na capital fluminense, com o objetivo de transformá-lo em um centro de memória e direitos humanos. A medida foi adotada após representação encaminhada pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH). Segundo o MPF, o pedido foi apresentado em fevereiro de 2025 e solicita providências para preservar o imóvel e garantir sua utilização como espaço público voltado à memória histórica. O prédio pertence à União e é administrado pelo Exército Brasileiro, responsável atualmente pela área. No âmbito do inquérito, o Ministério Público requisiu informações a órgãos federais para esclarecer a situação do imóvel, seu uso atual e a existência de projetos relacionados à preservação do espaço. Também foram solicitados dados sobre medidas administrativas necessárias para viabilizar a criação do centro de memória.

O DOI-Codi integrou a estrutura de repressão política durante o regime militar (1964-1985) e foi posteriormente citado em investigações oficiais sobre violações de direitos humanos ocorridas no período. A transformação de locais associados à repressão em espaços de memó-

ria consta entre recomendações apresentadas por instâncias nacionais de apuração histórica.

De acordo com o MPF, as informações solicitadas deverão subsidiar a análise de providências jurídicas e administrativas que assegurem a destinação adequada do prédio. Após o recebimento das respostas, o órgão poderá adotar novos encaminhamentos, incluindo recomendações institucionais. A iniciativa busca preservar o imóvel como patrimônio histórico e ampliar o acesso público a informações sobre o período, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e de preservação da memória relacionadas aos direitos humanos.

Para o Relator Especial da Memória, Verdade e Justiça e Reparação do Conselho Nacional de Direitos Humanos, Carlos Nicodemos, a instalação do inquérito civil pelo MPF cumpre importante papel dentro do sistema de freios e contrapesos do estado brasileiro. “Considerando o silêncio e a omissão do poder público em cumprir uma recomendação da Comissão Nacional da Verdade no campo da justiça de transição, o CNDH seguirá adotando todos os caminhos para que a democracia no Brasil possa contar com uma Justiça efetiva, inclusive no campo da memória” - disse. O Correio da Manhã entrou em contato com o Exército e aguarda posicionamento.

CORREIO NO MUNDO

United States Department of Justice via Wikimedia Commons



Trump está insatisfeito com a condução do Caso Epstein

Trump demite Pam Bondi, ex-secretária de Justiça aliada

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, demitiu a secretária de Justiça, Pam Bondi. A informação partiu de uma série de relatos de autoridades da Casa Branca à imprensa americana e foi confirmada pelo republicano em sua plataforma, a Truth Social. Ela será substituída interinamente por Todd Blanche, número dois do Departamento de Justiça. “Pam fez um trabalho tremendo supervisionando uma repressão massiva ao crime em todo o nosso país [...]. Amamos Pam, e ela fará a transição para um novo emprego muito necessário e importante no setor privado, a ser anunciado no futuro próximo”, escreveu Trump sobre Bondi, a quem chamou de “grande patriota americana e uma amiga leal”.

Insatisfação com o Caso Epstein

A queda de Bondi já era ventilada há semanas. Esta demissão marca a segunda saída de uma mulher no gabinete de Trump —a primeira foi a ex-secretária Kristi Noem, que liderava o Departamento de Segurança Interna e foi demitida após crises no ICE e por envolver Trump em uma campanha publicitária da sua pasta que custou US\$ 200 milhões. Agora, segundo o The New York Times, Trump estaria insatisfeito com a atuação de Bondi na condução do caso Epstein.

Molly Riley/ Casa Branca



Demissão de Bondi já era especulada há um tempo

Questão importante para o MAGA

Bondi acumula polêmicas na liberação dos arquivos relacionados a Jeffrey Epstein, criminoso sexual morto em 2019.

Ela foi criticada pelo atraso na divulgação dos papéis e por reter documentos com menções a Trump.

De acordo com o jornal americano, a má condução se tornou um problema político para Trump e seus aliados, uma vez que, em campanha, ele prometeu transparência sobre o caso, que envolve o abusador e tratava-se de uma questão importante para a base Maga.

Insatisfação não é recente

Em uma polêmica entrevista publicada pela revista Vanity Fair no ano passado, a chefe de gabinete de Trump, Susie Wiles, já demonstrava que a atuação de Bondi não era bem avaliada na Casa Branca. “Ela fez uma burrada e não percebeu que a base [de Trump] ligava muito para essa história”, disse Wiles, em referência ao caso Epstein.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Polêmica I

Em setembro do ano passado, Trump já tinha dado sinais de insatisfação pela atuação do Departamento de Justiça por, segundo ele, não agir com firmeza contra seus adversários políticos, como o ex-diretor do FBI James Comey, o parlamentar democrata Adam Schiff e a procuradora-geral de Nova York, Letitia James.

Polêmica II

À frente do Departamento de Justiça —pasta que, por tradição, mantém certa independência em relação ao Executivo e mistura funções desempenhadas pelo Ministério da Justiça e o Ministério Público Federal no Brasil—, a secretária Bondi não poupou elogios a Trump durante seu mandato.

Polêmica II

Chamou o republicano de “melhor presidente da história” e, em audiência no Congresso marcada por discussões acaloradas com parlamentares, reagiu a críticas: “Você fica aqui atacando o presidente, e eu não vou aceitar isso. Não vou tolerar.”

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ajuda russa

A Rússia confirmou que seguirá ajudando Cuba após a chegada de um petroleiro russo à ilha, o primeiro carregamento de petróleo desde que se intensificou, há três meses, o bloqueio do país por parte dos EUA. “Cuba é nossa amiga e nosso parceiro mais próximo no Caribe”, disse a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova.

Ilha é amiga

“Não temos direito a deixá-la cair e, portanto, nossa ajuda para Cuba vai continuar”, concluiu Maria, durante entrevista coletiva. Zakharova denunciou ainda as “pressões e ameaças sem precedentes” que os EUA exercem sobre Cuba. “Sempre ajudamos Cuba, enquanto os EUA sempre submeteram Cuba a um bloqueio”.

Crise energética

A ilha está em uma crise energética profunda, que provocou apagões, um racionamento drástico de combustível e a redução do transporte público. A política atraiu críticas internacionais, inclusive das Nações Unidas, de que os EUA estão causando uma crise humanitária na ilha.

Por Folhapress



Trump tenta nova aproximação com regime da Venezuela

Trump retira sanções a Delcy Rodríguez

Medida ocorre após países retomarem relações diplomáticas

Por Folhapress

Os EUA suspenderam as sanções contra a líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, de acordo com o site do Departamento do Tesouro dos EUA. O governo americano havia imposto sanções a Delcy quando ainda era vice de Nicolás Maduro, em 2018. Junto dela, outras três pessoas receberam as mesmas restrições: a esposa de Maduro e ex-procuradora-geral da Venezuela, Cílica Flores, o então ministro da Comunicação e Informação, Jorge Rodríguez —irmão de Delcy, atual presidente da Assembleia do país—, e o então ministro da Defesa, Vladimir Padrino —recém-demitido pela líder interina.

À época, Trump, ainda em seu primeiro mandato, determinou: “Todos os bens e interesses em bens dessas pessoas e entidades que estejam nos EUA ou em posse ou controle de cidadãos americanos devem ser bloqueados”. Não está claro, neste momento, quais bens de Delcy estavam sob sanções e, agora, não mais estarão.

Após o anúncio, a líder interina afirmou que a medida é um passo rumo à normalização e ao fortalecimento das relações com os EUA.

Desde a captura de Maduro, no início deste ano, o governo de Donald Trump tem sinalizado avanços diplomáticos e comerciais com o regime venezuelano. No início de março, Delcy, que assumiu após a deposição de Maduro, disse que o diálogo diplomático com os EUA é

o caminho para resolver as diferenças entre os países.

Washington e Caracas concordaram em restabelecer relações diplomáticas e consulares em 5 de março. Segundo um comunicado do Departamento de Estado americano, o foco está em criar condições para uma transição pacífica a um governo democraticamente eleito.

“Reiteramos nossa disposição de construir relações de longo prazo com base no respeito mútuo, igualdade e direito internacional, com o objetivo de promover uma agenda de trabalho que fortaleça a cooperação em benefício de ambos os países”, afirmou Delcy naquele momento.

Trump, em paralelo, falou sobre a relação com a Venezuela em um evento com líderes latinos e elogiou a relação construída com Delcy, que tem trabalhado ao lado dos EUA desde o ataque em Caracas no início do ano. “Ela está fazendo um trabalho fantástico, mas só digo isso porque ela está colaborando com os EUA. Se não, diria que está fazendo um trabalho horrível”.

Os países não tinham relações formais desde 2019, quando Trump reconheceu Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela.

Desde a captura de Maduro, os países retomaram gradualmente as relações bilaterais. Dias após a ação americana, o regime venezuelano já havia anunciado o início do que chamou de “processo exploratório de natureza diplomática” para retomar as relações com Washington.

Irã promete ataques devastadores contra EUA e Israel após ameaças

Anúncio foi feito após Trump dizer que levaria Teerã de volta à 'Idade da Pedra'

O Exército do Irã prometeu na quinta-feira (2) realizar ataques devastadores contra Estados Unidos e Israel. O anúncio foi feito em resposta à ameaça feita pelo presidente americano, Donald Trump, de levar o país de volta à "Idade da Pedra" com bombardeios massivos nas próximas semanas.

"Com a confiança em Deus Todo-Poderoso, esta guerra continuará até sua humilhação, sua desonra, seu arrependimento definitivo e sua rendição", disse o comandante operacional do Exército iraniano, Khatam al-Anbiya, em comunicado na TV estatal. "Esperem ações ainda mais contundentes, amplas e devastadoras de nossa parte."

Durante o pronunciamento, Al-Anbiya afirmou que Washington e Tel Aviv têm informações incompletas sobre a capacidade militar do Irã e que os centros estratégicos de produção de mísseis, drones de longo alcance e sistemas de defesa aérea do país não foram destruídos.

"Os locais que vocês acreditam ter atacado são insignificantes, e nossa produção militar estratégica ocorre em regiões que vocês desconhecem completamente e nunca conseguirão alcançar."

Horas depois, Trump publicou em sua plataforma, a Truth Social, um vídeo de dez segundos que mostra uma ponte, envolta em nuvens densas de fumaça, explodindo e caindo após ser atingida.

"A maior ponte do Irã vem abaixo para nunca mais ser usa-



Reuters/Folhapress

Exército diz que centros estratégicos não foram destruídos e que EUA desconhecem a estrutura

da — muito mais virá! É hora do Irã fazer um acordo antes que seja tarde mais e não reste nada do que ainda poderia se tornar um grande país", escreveu, sem indicar o local ou dar contexto sobre o ataque.

O comandante-chefe do Exército persa, Amir Hatami, disse mais cedo à mídia estatal iraniana que, diante do aumento de tropas americanas na região do Golfo, os quartéis-generais operacionais monitoram "os movimentos inimigos com o máximo de pessimismo e precisão" e se preparam para contra-atacar diante de qualquer ofensiva. "Nenhuma tropa inimiga deve sobreviver se os adversários tentarem uma operação terrestre."

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou, também à TV estatal, ter atacado instalações de aço e alumínio ligadas aos EUA em países do Golfo como forma de aviso de que, se as indústrias do país forem atingidas novamente, a "próxima resposta de Teerã será mais dolorosa".

A força de elite do regime iraniano também disse ter atingido uma sede da Amazon no Bahrein, cumprindo a ameaça de atacar empresas americanas localizadas em países aliados dos EUA.

Os ataques são uma retaliação após as duas maiores usinas siderúrgicas do Irã — Khuzestan e Mobarakeh — anunciarem paralisação das atividades por bombardeios sofridos desde a semana passada.

Também nesta quinta, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou a jornalistas durante uma visita de Estado à Coreia do Sul que a guerra dos EUA e de Israel contra o Irã não resolve a questão do programa nuclear de Teerã e defendeu negociações diplomáticas, técnicas e aprofundadas como solução.

O líder francês criticou o comportamento de Donald Trump em relação à Otan após o americano ter ameaçado, de novo, deixar a aliança militar por estar insatisfeito com o que classifica de falta de apoio à guerra contra o Irã.

"Se criamos a cada dia dúvidas sobre nosso compromisso, esvaziamos sua essência", disse

Macron. "É uma responsabilidade que as autoridades americanas estão assumindo hoje ao dizer a cada manhã que faremos isso ou não faremos aquilo. Fala-se demais, e vai-se em todas as direções. [...] É preciso ser sério, e quando se quer ser sério não se pode dizer a cada dia o contrário do que se disse na véspera."

Macron também chamou de irrealista a opção de realizar uma operação militar, como desejam os EUA, para liberar à força o estreito de Hormuz, passagem marítima de um quinto do petróleo mundial bloqueada pelo Irã desde o início da guerra.

A reabertura será discutida em uma reunião virtual presidida pelo Reino Unido e da qual participam cerca de 35 países, incluindo França, Alemanha, Itália, Canadá e Emirados Árabes Unidos — os EUA não devem participar. O encontro acontece depois que Trump afirmou que era responsabilidade dos países que dependem da via marítima garantir que ela estivesse operando.

Inicialmente, os países europeus recusaram a exigência de Trump de enviar suas Marinhas para a área devido ao temor de serem arrastados para o conflito, mas a preocupação com o impacto do aumento do custo de energia na economia global os levou a formar uma coalizão para discutir caminhos para a liberação do estreito assim que um cessar-fogo for acordado.

Por Folhapress

Oito países muçulmanos condenam lei de Israel que prevê execução de palestinos

Oito países de maioria muçulmana condenaram, em comunicado conjunto, a decisão de Israel de aprovar uma lei que determina a pena de morte por enforcamento como sentença padrão para palestinos condenados em tribunais militares por ataques letais.

Paquistão, Turquia, Egito, Indonésia, Jordânia, Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos afirmam que a lei constitui uma "escalada perigosa" e argumentam que há uma "necessidade urgente de evitar medidas" que possam inflamar ainda mais as tensões no Oriente Médio.

"Ressaltamos a importância de garantir a responsabilização e pedimos o fortalecimento dos esforços internacionais para manter a estabilidade e evitar uma maior deterioração", diz o texto divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores paquistanês.

Aprovada pelo Parlamento israelense na segunda-feira (30), a lei se aplica a condenados por assassinato cujos atos tenham o intuito de "negar" ou "acabar com a existência de Israel" — o que, na prática, significa que a pena de morte seria aplicada a palestinos, mas não a cidadãos israelenses judeus condenados

por crimes semelhantes, segundo opositores.

O presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, afirmou que a legislação viola o direito internacional e é uma tentativa de intimidar os palestinos. O Afeganistão, governado pelo grupo fundamentalista Talibã, classificou a lei de uma "continuação da opressão" e pediu que organizações internacionais e o que chamou de "países influentes" ajam para impedir as sentenças.

A lei surge diante do aumento das críticas a Israel e da escalada da violência de colonos judeus contra palestinos na Cisjordânia, território

Reuters/Folhapress



Lei determina enforcamento como sentença padrão para condenados em tribunais militares

que convive com a ocupação militar de Tel Aviv desde 1967, quando ocorreu a Guerra dos Seis Dias. Em março, a ONU alertou para o risco de "limpeza étnica" na região após o deslocamento forçado de mais de 36 mil palestinos em um ano.

A União Europeia e a Alemanha expressaram preocupação com a medida, também rejeitada pelo Canadá. Organizações de direitos humanos israelenses também criticaram a lei, descrevendo-a como um exemplo de "discriminação institucionalizada e violência racista".

Defensores da lei argumentam que a pena de morte dissuadirá palestinos de realizar ataques mortais contra israelenses ou de tentar sequestros com o objetivo de influenciar acordos de troca por palestinos presos em prisões de Tel Aviv.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, votou a favor do texto, aprovado por 62 votos a 8 e marcado por ser uma das principais promessas da extrema-direita aliada ao premiê. Segundo a mídia israelense, Netanyahu tentou evitar reações negativas ao pedir que alguns elementos fossem suavizados.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Roberto Silvera e Ana Leite são instrutores de arbitragem

Novas ações para arbitragem programadas para 2026

O treinamento da Arbitragem PRO da CBF, que aconteceu entre terça (31) e sexta (6), é apenas o primeiro encontro de mais dez que acontecerão em 2026. Os 72 árbitros seguirão em contato com a Comissão de Arbitragem durante todo ano para novas avaliações e aproximação dos critérios.

Estes são os primeiros árbitros a passarem pelo processo de profissionalização no Brasil. A partir deste ano, eles podem se preocupar única e exclusivamente com a arbitragem, sem precisar exercer outra profissão em dias que não irão a campo.

“O ineditismo desse projeto é algo fantástico para a profissionalização da arbitragem”, disse Rodrigo Cintra.

Oportunidade de profissionalização

“Não somente pela palavra ‘PRO’, mas principalmente pela oportunidade que nós passamos a dar para os árbitros de treinar diariamente sem a preocupação que eles tinham até então de uma profissão fora do futebol. Com esse tipo de iniciativa nós passamos a melhorar não só a arbitragem, mas consequentemente o futebol, porque a arbitragem faz parte desse espetáculo”, destacou Rodrigo Cintra.

Samara Moumei/CBF



Árbitros iniciaram os treinamentos na Granja Comary

Sensação de sonho realizado

Em entrevista à CBF TV, os árbitros Paulo Cesar Zanovelli e Edina Alves Batista revelaram qual o sentimento de fazer parte de um projeto pioneiro. Zanovelli, que representa a Federação Mineira, afirmou que é um momento especial e de reflexão. “É um sonho. Acho que essa é a palavra. É bacana ver isso, ter essa estrutura e ter a oportunidade de começar um projeto tão bonito. Iniciar esse passo é realmente a realização de um sonho, não apenas para nós que estamos aqui atuando, mas também para ex-árbitros e pessoas que lutaram por isso”, disse.

Fortalecer cada vez mais a arbitragem

Edina, paranaense que representa a Federação Paulista, agradeceu a oportunidade. “Só tenho gratidão às pessoas que estão fazendo isso acontecer: o presidente Samir Xaud, Netto Góes, Davi Feques e toda a Comissão de Arbitragem. Também a imprensa, os atletas e técnicos. Estamos vivendo um sonho. Vamos nos dedicar para mostrar que esse é o caminho e fortalecer cada vez mais a arbitragem”, afirmou.

França no topo

A França, atual vice-campeã do mundo, assumiu a liderança do ranking mundial da Fifa (Federação Internacional de Futebol), superando a Espanha. A nova classificação foi publicada nesta quarta-feira (1º), após as partidas disputadas durante a janela para duelos internacionais de março.

Data FIFA invicta

A equipe de Kylian Mbappé subiu duas posições, ultrapassando a Espanha, que agora está em segundo, e a Argentina, atual campeã mundial e terceira colocados no ranking. Vitoriosa nos amistosos contra o Brasil e a Colômbia, a França não ocupava o topo do ranking desde 2018, quando conquistou o bicampeonato mundial.

Espanha cai

A Espanha, atual campeã europeia, perdeu a liderança do ranking após o empate sem gols com o Egito, em Barcelona, em jogo que ficou marcado por cânticos racistas contra muçulmanos. Entre as 30 primeiras equipes do ranking, apenas a Itália (12ª), a Dinamarca (20ª) e a Nigéria (26ª) ficarão fora da Copa do Mundo de 2026.

Brasil em sexto

O Brasil, que foi derrotado pela França por 2 a 1 na quinta e se redimiu na terça (31), ao vencer a Croácia por 3 a 1, caiu de quinto para sexto lugar e está atrás da Inglaterra (4ª) e de Portugal (5º). Quanto aos países-sedes da Copa, o México subiu uma posição, para o 15º lugar, trocando de lugar com a seleção dos Estados Unidos, agora em 16º. O Canadá está em 30º.

Próximo ranking

A Argentina, atual campeã do mundo e da América, aparece apenas como a terceira colocada no ranking, e é a seleção sul-americana melhor posicionada no momento. A próxima atualização do ranking da Fifa ocorrerá em 10 de junho, um dia antes do início da Copa do Mundo, que será disputada nos EUA, México e Canadá.

Treinador

O Botafogo tem técnico novo. Em movimentação ousada, que não agradou a muitos torcedores, o Alvinegro anunciou o português Franclim Carvalho como novo treinador. Auxiliar de Artur Jorge no ano mágico de 2024, Franclim buscava oportunidades no mercado para estreiar como técnico e foi aceito pelo Botafogo.



Primeira etapa do evento foi realizada na Granja Comary

CBF promove treinamento da Arbitragem PRO

Granja Comary recebeu a primeira etapa do programa

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) promoveu entre terça (31) e sexta (3) o primeiro treinamento da Arbitragem PRO CBF, que aconteceu na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). O evento teve abertura feita pelo presidente da Comissão de Arbitragem (CA), Rodrigo Cintra; o vice-presidente da Federação Amapaense de Futebol e presidente do GT de Arbitragem da CBF, Netto Góes; o gerente CBF Academy, Davi Feques; e os demais membros da CA e árbitros participantes.

Durante a abertura da semana de treinamentos, Rodrigo Cintra destacou o apoio e o investimento do presidente da CBF, Samir Xaud, no trabalho da arbitragem. Esta iniciativa demonstra o comprometimento da entidade máxima do futebol brasileiro com a performance dentro de campo.

“O presidente Samir Xaud e toda sua diretoria chegaram e cumpriram aquilo que prometeram, nos dando condições de trabalho, nos ajudando, criando um Grupo de Trabalho para nos ouvir e furar a bolha, nos levando até para ambientes de fora da arbitragem”, disse.

Netto Góes reforçou a importância de ter instrutores da Fifa durante o evento e confirmou que estará presente durante toda a semana de treinamento da Arbitragem PRO. O presidente do GT de Arbitragem da CBF ainda adiantou que este é apenas o primeiro encontro desta iniciativa da entidade.

“Gostaria de agradecer a pre-

sença dos instrutores da Fifa porque isso engrandece muito o evento. Fico muito feliz por fazer parte disso e estarei aqui durante toda a semana conversando, tirando dúvidas e vivendo esse momento com vocês. Este é apenas o primeiro de muitos eventos como esse que ainda teremos”, afirmou.

Durante o primeiro treinamento da Arbitragem PRO CBF, participaram 72 árbitros e 28 profissionais da Comissão de Arbitragem, Grupo de Trabalho, Departamento Técnico da Arbitragem e instrutores da Fifa. O evento contou ainda com uma equipe multidisciplinar com psicólogos, nutricionistas, fisiologistas e fisioterapeutas para atividades práticas. De terça (31) a sexta-feira (3) ocorreram sessões práticas, treinos em campo, aulas de aprimoramento, vídeo-testes, trabalhos psicológicos e de tomada de decisão, além da solenidade na sexta pela manhã para entregar os escudos da Arbitragem PRO aos árbitros contratados.

“É um momento muito importante para a arbitragem como um todo, principalmente para esse escopo de árbitros que estão sendo profissionalizados nesse regime financeiro pela CBF, onde também estamos englobando um acompanhamento técnico. É importante que a CBF esteja cada vez mais próxima dos árbitros, conseguindo dar essas condições, para que isso interfira diretamente na performance desses profissionais dentro de campo”, disse Netto Góes.

Giulia Gávio e Carolina Sallaberry ganham apoio no vôlei de praia

De olho no ciclo olímpico, iniciativa amplia presença da MAG no esporte brasileiro

O Grupo MAG anunciou o patrocínio às atletas do vôlei de praia Giulia Gávio e Carolina Sallaberry, reforçando sua estratégia de investimento no esporte como plataforma de desenvolvimento humano, construção de marca e impacto social.

A iniciativa integra um movimento mais amplo da companhia, que já apoia projetos esportivos, incluindo o Clube de Regatas do Flamengo (modalidades olímpicas) e a Taça das Favelas, além de atletas como Raíssa Machado (lançamento de dardo) e Rafaela Silva (judô).

Com foco no ciclo olímpico, o novo patrocínio reforça o compromisso da MAG com o incentivo ao esporte feminino, à formação de talentos e à promoção de valores como disciplina, planejamento e visão de longo prazo, pilares comuns ao esporte de alto rendimento e ao negócio da companhia.

“Investir no esporte é investir em pessoas, em histórias de superação e em construção de futuro. Acreditamos no poder transformador do esporte e no alinhamento direto com os valores que sustentam a MAG, como disciplina, consistência e visão de longo prazo”, afirmou o CEO e Chairman do Grupo MAG, Helder Molina.

Para Leonardo Lourenço, a iniciativa reforça a estratégia institucional da companhia.

“Estamos ampliando nossa atuação em projetos que geram impacto positivo e fortalecem



Grupo MAG reforça estratégia no esporte e anuncia patrocínio a atletas do vôlei de praia

nossa conexão com a sociedade. O esporte é uma ferramenta poderosa de engajamento e desenvolvimento, e esse movimento está totalmente alinhado à nossa visão de futuro.”

Já a diretora de marketing do Grupo MAG, Simone Cesena, destacou o papel da iniciativa na construção de marca.

“Mais do que visibilidade, buscamos relevância. Estar ao lado de atletas em formação e acompanhar suas jornadas nos permite criar conexões genuínas com o público e reforçar nosso posicionamento com propósito.”

Talentos

A escolha das atletas foi baseada em critérios técnicos, desempenho e potencial de desenvolvimento no alto rendimento. Ambas representam uma nova geração do vôlei brasileiro e traduzem valores como dedicação, foco e resiliência.

A dupla já iniciou sua participação no circuito nacional, com resultados importantes no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Na etapa de Navegantes (SC), conquistaram o quarto lugar.

Já em João Pessoa, chegaram até as oitavas de final.

Além do circuito nacional,

Gávio e Sallaberry também deram um passo importante na carreira ao disputar duas etapas internacionais no Beach Pro Tour Challenge, realizadas em Nayarit e Tlaxcala, no México.

Essa foi a primeira participação da dupla em competições internacionais. A experiência em torneios desse nível contribui diretamente para a evolução das atletas, que passam a enfrentar equipes de diferentes países, com estilos variados de jogo, ampliando repertório técnico e competitividade.

Na sequência da temporada, a dupla participa da etapa de

Squarema, no Rio, dentro do Circuito Brasileiro. As atletas seguem para a cidade, onde iniciaram a preparação para os jogos na quinta-feira (2).

Incentivo ao esporte

Bicampeão Olímpico (Barcelona 1992 e Atenas 2004) no vôlei e referência no esporte, Giovane Gávio ressaltou a importância do apoio à base. O ex-atleta da seleção masculina é o idealizador do instituto que leva seu nome (IGG), criado há 26 anos, promovendo a formação de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A iniciativa desenvolve projetos que vão além da prática esportiva, incluindo acompanhamento educacional e incentivo a valores como disciplina, trabalho em equipe e cidadania.

“O esporte brasileiro precisa de iniciativas como essa, que acreditam no talento desde cedo e oferecem condições para que atletas se desenvolvam. Esse tipo de investimento é fundamental para a renovação e o futuro do vôlei no país.”

Com a iniciativa, a MAG reforça seu compromisso com práticas alinhadas à agenda ESG, especialmente no incentivo ao esporte feminino e na promoção de oportunidades. A companhia também prevê ações de comunicação e engajamento ao longo do ciclo olímpico, aproximando atletas, colaboradores, clientes e parceiros em torno de histórias inspiradoras e de alto desempenho.

Presidente da Federação Italiana de Futebol renuncia

O presidente da FIGC (Federação Italiana de Futebol), Gabriele Gravina, apresentou sua renúncia ao cargo nesta quinta-feira (2), após novo fiasco da seleção do país, que foi eliminada na repescagem europeia e está fora da Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva.

Gravina, de 72 anos, estava à frente da FIGC desde 2018, quando a Itália ficou fora da Copa da Rússia. A tetracampeã mundial também não se classificou para o torneio no Qatar, em 2022, e para edição deste ano, na América do Norte.

A Azzurra perdeu a vaga no Mundial que será organizado em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá ao ser derrotada nos pênaltis pela

Bósnia e Herzegovina (4 a 1, após empate por 1 a 1 em 120 minutos) na última terça-feira (31), em Zenica.

Segundo comunicado da FIGC, Gravina “informou aos membros do conselho que havia apresentado sua renúncia ao mandato que lhe foi confiado em fevereiro de 2025 e que havia convocado uma assembleia extraordinária para o dia 22 de junho em Roma”.

O dirigente também é vice-presidente da Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) e figura próxima ao presidente da confederação europeia, Aleksander Ceferin.

Sob sua gestão, a Itália foi campeã da Eurocopa em 2021. Na edição de 2024, caiu nas oi-

tavas de final, sua pior campanha em um torneio continental.

Gravina, ex-empresário e ex-presidente de um pequeno clube da região dos Abruzzos que chegou a disputar a segunda divisão do Campeonato Italiano, estava sob pressão desde a derrota da Itália na terça-feira.

Na tentativa de se antecipar aos pedidos de sua demissão, o dirigente convocou um conselho imediatamente após a partida em Zenica para “fazer um balanço e realizar avaliações” de sua gestão.

O ministro dos Esportes da Itália, Andrea Abodi, pediu sua saída na quarta-feira (1º), apontando-o como o principal responsável pelo que a imprensa italiana chamou de “terceiro apocalipse”.

O novo presidente da FIGC terá a tarefa de encontrar um novo técnico para comandar a Itália, o quarto desde junho de 2023

“O futebol italiano precisa ser refundado, e esse processo deve passar por uma renovação na diretoria da FIGC”, exigiu Abodi.

O nome de Giovanni Malagò, ex-presidente do Comitê Olímpico Italiano e do comitê organizador dos Jogos de Inverno de 2026 em Milão-Cortina, é o mais mencionado para assumir o comando do futebol italiano.

O técnico da Azzurra, Genaro Gattuso, contratado em ju-

nho de 2025, que se desculpou pela eliminação, também deve deixar o cargo, segundo a imprensa italiana.

Por enquanto, quem já pediu demissão foi o ex-goleiro Gianluigi Buffon, que, após a renúncia de Gravina, entregou o cargo de gerente-geral da seleção.

O novo presidente da FIGC terá a tarefa de encontrar um novo técnico para comandar a Itália, o quarto desde junho de 2023, e a de acelerar a organização da Eurocopa de 2032, que o país sediará em conjunto com a Turquia.

Em entrevista publicada pelo jornal La Gazzetta dello Sport na quinta-feira (2), o presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, ameaçou retirar o torneio continental da Itália se não houver avanços na modernização de seus estádios, que o dirigente considera estar “entre os piores da Europa”.

Por Folhapress



Seminário de Turismo RJ 2026 confirma sucesso do setor e projeta crescimento para 2027

Evento no Hotel Nacional reúne lideranças, apresenta diretrizes e destaca oportunidades em turismo regional, cultural e comunitário

Marcelo Perillier

Por Marcelo Perillier e Rafael Lima

O Rio de Janeiro reforçou seu protagonismo no turismo nacional durante o Seminário de Turismo RJ 2026 – Retrospectiva 2026 e Perspectivas 2027: O Futuro Começa Agora, realizado no Hotel Nacional. Autoridades públicas, gestores municipais, empresários e especialistas se reuniram para analisar os resultados do ano, apresentar diretrizes e discutir estratégias para o futuro do setor.

Promovido pela Secretaria de Estado de Turismo, em parceria com a TurisRio, com realização da Agenda do Poder, apoio de entidades do setor, e com o Correio da Manhã como media partner, o evento destacou números expressivos: 9,1 milhões de turistas, R\$ 12 bilhões em receita direta e alta ocupação hoteleira em períodos de grande movimento.

Para Ricardo Bruno, editor-executivo da Agenda do Poder, “o seminário mostra a força do diálogo e da construção coletiva em torno do turismo, que é estratégico para o desenvolvimento do estado. Além disso, evidencia a importância de transformar dados e experiências em políticas e ações concretas”.

O secretário de Estado de Turismo, Lucas Alves, ressaltou a continuidade do trabalho da pasta. “O trabalho nosso na Secretaria de Turismo é todo dia, é entregando, é promovendo. Acabamos de realizar a Expo Rio Turismo, com mais de 600 expositores, mostrando a força do nosso estado”, afirmou. Ricardo Bruno acrescentou: “Quando há alinhamento entre gestão, mercado e comunicação, os resultados aparecem de forma consistente. Este seminário é um exemplo claro de como o diálogo estratégico gera impacto real na economia e na imagem do Rio de Janeiro”.



Painel Carnaval com Marcelo Alves, Sergio Almeida, Pedro Guimarães e Duda Magalhães, da Dream Factory

Marcelo Perillier



Painel Destinos Turísticos com Adriana H. de Carvalho, Pablo Kling, Marcio Claire e Nilo Felix

Marcelo Alves, vice-presidente do Correio da Manhã, reforçou a importância do jornal na valorização do setor: “Primeiramente, a importância do Correio da Manhã, sempre apoiando e estando presente nessas iniciati-

vas, onde se valoriza o principal negócio do Rio de Janeiro, que é o turismo. Não existe uma cidade tão contemplada com belezas e estrutura hoje do que o Rio de Janeiro”. Ele completou sobre o seminário: “Então, é de extrema

importância esse debate, essa reunião de executivos, de empresários, de autoridades, para debater tendências, futuro, caminhos, o que melhorar, o que tem que continuar, e só assim a gente discute essa evolução. Reunimos aqui

mais de 150 pessoas, personalidades importantes. É um tema que me agrada muito, porque eu sou um profissional de marketing e não existe marca mais interessante do mundo do que o Rio de Janeiro. Quem não quer trabalhar com a marca do Rio de Janeiro e mais? Quem é que não quer trabalhar com produtos, eventos, carnaval, réveillon? Isso não tem no mundo, um carnaval que reúne milhões de pessoas. Então, é uma honra, é um privilégio e eu me dediquei muito, colocando o que eu sempre fiz na minha vida, que é embalar, produzir eventos, com uma pitada de muito marketing”.

Carnaval, verão e vocação natural impulsionam o Rio

A primeira mesa temática destacou o Carnaval como motor do turismo fluminense. “Carnaval é a história, conta a nossa ancestralidade, conta a história do Brasil, fatos importantes”, afir-

CORREIO NACIONAL

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)



Prêmio reconhece avanços nos setores de água e esgoto

Brasil concorre ao Global Water Awards por avanços

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) foi indicada ao prêmio de Agência Pública de Água do Ano na Global Water Awards, uma premiação que reconhece avanços nos setores de água, esgoto, tecnologia e dessalinização por sustentabilidade dos recursos hídricos do planeta. A indicação, segundo o superintendente adjunto de Regulação de Saneamento Básico da ANA, Alexandre Anderáos, representa um reconhecimento de que o Brasil tem construído estruturas, normas, órgãos e mecanismos governamentais. “Na prática, esse reconhecimento internacional ajuda a dar mais visibilidade e legitimidade a uma agenda que busca ampliar o acesso com maior equidade territorial e social”, avalia.

CGU recorre à IA para facilitar acesso

A Plataforma Fala.BR, principal canal de ouvidoria do governo federal, terá um novo formato, a partir de segunda(6). Gerenciado pela Controladoria-Geral da União, o sistema passará a empregar IA para facilitar o acesso dos cidadãos, reduzindo dúvidas e tornando o processo mais rápido e acessível. Segundo a Ouvidoria-Geral da União, a interface mais simples será especialmente benéfica para aqueles que utilizam a plataforma em telas menores.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Doença pode resultar em morte nos casos graves

Casos de influenza em crescimento

O número de casos de influenza A permanece em crescimento no Brasil. De acordo com a nova edição do Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a maior parte dos estados das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste está em alerta por causa da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que representa risco ou alto risco com sinal de crescimento. O Boletim alerta que a influenza A, vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus são as causas na maioria dessas ocorrências de SRAG e podem resultar em morte nos casos mais graves.

Dados do último mês são do InfoGripe

Segundo o InfoGripe, divulgados na quarta, 27,4% foram casos positivos de influenza A; 1,5% de influenza B; 17,7% de vírus sincicial respiratório; 45,3% de rinovírus; e 7,3% de covid-19. Nas anotações de óbitos, entre os registros positivos houve a presença destes mesmos vírus com 36,9% de influenza A, de 2,5% influenza B, 5,9% de vírus sincicial respiratório, 30% de rinovírus e 25,6% de Covid-19.

Lista de espera I

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, na quinta, uma nova convocação da lista de espera para vagas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o primeiro semestre de 2026. Os nomes dos pré-selecionados podem ser conferidos na página do Fies no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Lista de espera II

Os estudantes têm até três dias úteis para fazer a complementação da inscrição na própria página do Fies na internet, contados a partir do dia seguinte à data da convocação. O Fies oferece financiamento a estudantes de baixa renda em cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior.

Validação de dados

Acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Público (MGI) e o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) com o gigante da tecnologia, Google, vai tornar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) mais eficiente, afirmou na última quinta-feira (2), a ministra Esther Dweck.

Imagem imediata

Segundo a ministra do MGI, a parceria permitiu a disponibilização imediata de imagens de satélite de alta resolução referentes a 2008 dos estados do Maranhão, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Pará. “Vai facilitar muito e vai permitir a todos os agricultores que estão em dia com a legislação terem a vida facilitada”, explicou a ministra.

Novos servidores I

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou na quinta, que o governo federal deve chamar mais 7 mil aprovados em concursos públicos a ocuparem vagas no Executivo Federal.

Desse total, estão os mais de 3,6 mil candidatos da segunda edição do CPNU.

Novos servidores II

Também poderão ser chamados, durante todo este ano, os candidatos excedentes que aguardam em cadastro reserva de outros concursos novas oportunidades de serem convocados a ocuparem vagas no serviço público federal, afirma a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.



Sensor será lançado nesta segunda-feira, em Brasília

Sensor do ar de baixo custo de será lançado

Pesquisadores do Ipam e da UFPA criaram o equipamento

Da Redação

Um sensor de baixo custo para medir a poluição do ar, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) com a Universidade Federal do Pará (UFPA), será lançado nesta segunda-feira (6) no Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília.

O novo equipamento, segundo o pesquisador do Ipam Filipe Viegas Arruda, contribuirá para expandir a medição da qualidade do ar e permitir que o monitoramento, previsto pela Política Nacional de Qualidade do Ar (Lei 14.850/2024), seja mais completo.

“A gente quer que esse monitoramento seja feito além das cidades e alcance todas as categorias fundiárias como as comunidades tradicionais, unidades de conservação e propriedades rurais”, defende.

De acordo com o Relatório Anual de Acompanhamento da Qualidade do Ar 2025, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, há em todo o país 570 estações de monitoramento da qualidade do ar, das quais apenas 12 estão em Terras Indígenas.

O primeiro lote com 60 sensores de tecnologia nacional será distribuído a partir da rede Conexão Povos da Floresta, que reúne além do Ipam, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), a

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) e o Conselho Nacional de Saúde (CNS).

A ideia é criar a RedeAr, a partir de setembro, para monitorar poluição, umidade e temperatura em comunidades tradicionais e áreas públicas da Amazônia Legal e integrar os dados gerados com índices de atendimento de doenças respiratórias, da Secretaria Nacional de Saúde Indígena (Sesai) e do Telesaúde.

Uma nota técnica do Ipam mostra que, em 2024, períodos de extremos climáticos, como secas severas agravadas por queimadas, resultaram em 138 dias de ar nocivo à saúde em estados da Região Amazônica.

“Muitas vezes se tem a falsa ideia de que os indígenas e as pessoas da Amazônia respiram ar puro. Não é isso que vem acontecendo”, alerta.

O pesquisador explica que, atualmente, o principal equipamento utilizado no país é importado, o que torna o custo mais alto e dificulta a assistência técnica e garantia, especialmente em regiões fora dos centros urbanos.

“Além disso, o sensor não foi desenvolvido para a Região Amazônica, então, entra formigas, abelhas, insetos, aranhas, a poeira também afeta o equipamento. O que a gente fez foi desenvolver um sistema de proteção interna dos sensores”, explica.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/FAP-DF



Estudo propõe letramento digital a partir dos resultados

Pesquisa em Brasília analisa a desinformação entre gerações

Uma pesquisa apoiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) analisa como a desinformação circula nas redes sociais e afeta jovens de 17 a 19 anos e pessoas com mais de 65 anos. Desenvolvido na Universidade Católica de Brasília (UCB) e coordenado pela doutora em Educação Luiza Beth Nunes Alonso, o estudo investiga como conteúdos enganosos influenciam comportamentos e relações. Os dados indicam maior exposição desses públicos a informações falsas, seja pelo uso intenso de plataformas digitais (no caso dos jovens) ou pela menor familiaridade com o ambiente virtual (no caso dos idosos). A pesquisa também prevê ações educativas com letramento digital e apoio a políticas públicas.

DF: inscrições para o Impulsiona Saúde

Abertas as inscrições para o programa Impulsiona Saúde, em Brasília. A fase vai de abril a setembro e oferece mentorias, oficinas e suporte técnico. A iniciativa é do Instituto Multiplícidades, em parceria com a Escola Técnica do Guará (ETG) e com apoio do Parque Tecnológico de Brasília (Biotic) e da Universidade de Brasília (UnB), via Hospital Universitário de Brasília (HUB), além de fomento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF).

Rayla Nemis de Souza/Unemat



Pesquisa busca reduzir dependência internacional

MT estuda novas variedades de mamão

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) desenvolve, em Tangará da Serra, um programa de melhoramento genético para criar uma nova cultivar de mamão e reduzir a dependência de sementes importadas de Taiwan. No país, a produção do grupo Formosa ainda se baseia em linhagens antigas. O projeto utiliza cruzamentos entre variedades e marcadores moleculares para selecionar plantas mais produtivas e resistentes. A iniciativa também envolve formação acadêmica e parceria com empresas do setor para aplicação prática no campo.

Brasiliense lança livros infantis

O autor brasiliense Helder de Araújo lançará na sexta-feira (10), às 18h, os títulos infantis "Sede" e "Expressão-lândia" na livraria Sebinho, localizada na 406 Norte, em Brasília. Os livros trazem histórias sobre leitura e conceitos matemáticos e podem ser utilizados como apoio em sala de aula. O lançamento será gratuito e contará com a presença do escritor para uma sessão de autógrafos.

Autismo

A prefeitura de Cidade Ocidental (GO) está com inscrições abertas para a 2ª Corrida do Autismo, que será no próximo dia 25 na Orla do Lago. A ação terá percursos adaptados por faixa etária e necessidades, com foco em inclusão, conscientização e bem-estar de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Inscrições

Abertas as inscrições para os Jogos Estudantis de Várzea Grande (MT) 2026, com prazo até quarta-feira (8). As equipes devem enviar um ofício à Superintendência de Esportes e Lazer, no Ginásio Fiotão. A etapa municipal definirá os alunos que representarão o município em disputas estaduais, regionais e nacionais.

Óleo ponto

Campo Grande (MS) recebeu a primeira unidade da plataforma Óleo ponto, instalada em uma atacadista na Avenida Três Barras, para descarte de óleo de cozinha. O projeto tem patrocínio da ADM do Brasil e da Águas Guariroba e conta com o apoio do governo estadual, do Grupo Pereira e da Câmara Municipal.

Cinema

A prefeitura de Anápolis (GO) divulgou a programação de abril do projeto Quinta no Cinema, que oferecerá sessões gratuitas no Cine Sibasolly, no Centro Cultural Ulysses Guimarães. As exposições ocorrem às quintas-feiras, às 15h e são abertas ao público. Haverá a exibição de curtas brasileiros voltados à plateia infantil e também familiar.

Saúde

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) realiza, de segunda-feira (6) a sábado (11), a 2ª Semana da Saúde. A iniciativa reúne ações de saúde, estímulo à doação de sangue e medula óssea, capacitação de magistrados e atividades de cidadania, além de medidas para melhorar a prestação jurisdicional.

Educação

A prefeitura de Dourados (MS) superou a meta do Índice Criança Alfabetizada (IAC) 2025 ao atingir 62% de alunos alfabetizados no 2º ano do Ensino Fundamental, acima dos 53% previstos. O indicador é calculado pelo Ministério da Educação (MEC) com base em avaliações aplicadas a estudantes dessa etapa.



O ex-governador, Caiado (PSD), focou em missões à China

Goiás liderou a atividade econômica no ano passado

Altas registradas na produção e na geração de empregos em 2025

Goiás alcançou a primeira posição entre os estados no Índice de Atividade Econômica (IBCR), segundo o levantamento divulgado pelo Banco Central (BC) e conforme análise publicada pela Agência Goiás de Notícias.

O resultado reflete o desempenho registrado ao longo de 2025, quando também houve queda na desocupação e aumento na renda. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a taxa de desocupação no estado foi de 4,6%, a menor desde o início da série histórica, em 2012.

Segundo o governo goiano, o avanço é acompanhado por crescimento contínuo em diferentes áreas desde 2019. No acumulado de 2025, o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) apontou alta de 4,4%, acima da média nacional de 2,5%, além de 17 meses seguidos de expansão.

O indicador funciona como prévia do Produto Interno Bruto (PIB), que também apresentou resultado positivo, com aumento de 3,9% entre janeiro e novembro do mesmo ano, com destaque para a agropecuária.

A produção industrial também teve desempenho superior à média do país. Em 2025, o setor cresceu 2,4%, enquanto o índice nacional foi de 0,6%.

No mercado de trabalho, além da menor taxa de desocupação, houve aumento no rendimento médio, que chegou a R\$ 3.437

no 2º trimestre, e na massa salarial, que atingiu R\$ 13,3 bilhões, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

Os dados mais recentes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) indicam a continuidade desse movimento. Em janeiro de 2026, foram registrados mais de 10,7 mil novos postos formais.

No setor mineral, o estado tem ampliado a exploração e exportação de terras raras, concentrando cerca de 25% da disponibilidade mundial desses elementos e reúne projetos voltados à industrialização dessa cadeia, com impacto na geração de oportunidades econômicas.

Em Itumbiara (GO), a Weichai anunciou cerca de R\$ 100 milhões para instalação de centro de montagem e distribuição de motores. Em Catalão (GO), a John Deere prevê R\$ 700 milhões para ampliar a fábrica, com estimativa de 400 empregos. Já em Anápolis, a Ambev investiu R\$ 150 milhões na expansão da produção, com 200 vagas diretas.

O governo estadual informou que tem ampliado relações com outros países para buscar recursos e tecnologias. Missões internacionais resultaram em acordos nos setores de mineração, energia, indústria e tecnologia, contribuindo para a diversificação da economia local e o fortalecimento da atividade produtiva.

Problemas envolvem o Master e composição da chapa

Por Isabel Dourado e
Rudolfo Lago

Nas semanas que antecederam a passagem de faixa no Governo do Distrito Federal, a relação entre Ibaneis Rocha (MDB) e Celina Leão (PP) se deteriorou significativamente e os dois mal se falavam.

Fontes ouvidas pelo Correio da Manhã afirmam que o distanciamento teria se intensificado após o surgimento das primeiras denúncias envolvendo as irregularidades na compra das controversas carteiras de crédito do banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

A atual governadora, Celina Leão, tem afirmado reiteradamente que não teve ingerência nas decisões de negócios do BRB. Ao discursar na solenidade de posse, ela ressaltou, na presença de Ibaneis, que sequer tinha sido consultada, passando um recado claro. “Não participei de decisões que não reflitam o interesse público. O BRB é patrimônio do povo do Distrito Federal. Deixo claro que não participei da decisão, nem sequer fui consultada sobre o assunto”, disse. A nova governadora também garantiu que o governo atual daria “respostas” à crise.

Em sua defesa, a atual governadora destaca que antes de que qualquer indício de crise envolvendo o banco Master viesse à tona, já havia informado a Ibaneis Rocha que não manteria Paulo Henrique Costa, então presidente do BRB, em sua equipe.

Apesar de Ibaneis ter afirmado publicamente que não teve ingerência nas negociações que levaram o BRB a adquirir carteiras de crédito do Master, o ex-presidente da Instituição era um nome de sua confiança. A relação próxima que o ex-governador mantinha com a diretoria do BRB, especialmente com o ex-presidente Paulo Henrique também é destacada por fontes ouvidas pelo Correio da Manhã. Especialmente em torno do patrocínio do Flamengo – seu clube de coração, e do cartão relacionado com ele.

Aliados atuais da governadora sustentam que não surgiram elementos que a vinculem diretamente ao caso BRB-Master. Ainda assim, fontes ouvidas pelo Correio da Manhã avaliam que a governadora também enfrenta fragilidade políticas relacionadas a dois fatores: Celina assumiu interinamente o governo em diversas ocasiões, durante viagens e período de férias de Ibaneis; o segundo ponto é sua proximidade

Celina assume tentando se descolar de Ibaneis

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Celina: desafio de conquistar uma marca própria

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Ibaneis passou a faixa para Celina na semana passada

com o presidente do seu partido, o Progressistas, o senador Ciro Nogueira (PI). Ele é apontado como uma figura com conexões no caso Master.

Mensagem direta

Segundo Ariel Calmon, coordenador de análise Política de Estados e Municípios na BMJ Consultores, a governadora tenta se desvincular da maneira como o ex-governador conduzia a crise do BRB, ela chegou a admitir que pediria ajuda do governo federal.

“Logo no momento da posse, Celina mencionou que não tem nenhum envolvimento com o

caso. Ela manda uma mensagem direta para Ibaneis e tenta passar uma linha no chão com relação a esse assunto. Ela retirou a Serrinha do Paranoá de imóveis destinados à capitalização e afastou dirigentes do BRB. Tudo isso é uma mensagem que ela está tentando passar que reconhece o tamanho do problema”, avalia.

O cientista político Isaac Jordão observa que a governadora Celina Leão tem adotado um distanciamento em relação às decisões polêmicas da gestão Ibaneis, tentando reduzir possíveis implicações jurídicas e políticas na sua gestão atual.

Acordo

Jordão também cita como exemplo a exclusão da Serrinha do Paranoá, área de proteção ambiental, cuja inclusão gerou polêmica, do plano de capitalização do caixa do BRB e a tentativa de chamar o governo federal para conversar sobre a crise. “O acordo para Celina ser vice de Ibaneis seria a sucessão do governo. Assim que Ibaneis saísse para ser candidato ao Senado, ela assumiria. Era um acordo que tinha um peso claro”, relembra.

“Quando teve a história do Master, o Ibaneis chegou a cogitar não sair para concorrer ao Se-

nado, mas eles tinham esse acordo claro. O GDF virá com essa bomba e agora Celina é obrigada a resolver o problema. A movimentação dela é ir se afastando. Tudo que ele fazia que gerava polêmica, ela tem desfeito. Tirou a Serrinha do Paranoá do plano de capitalização do BRB, tem dado passos largos para tentar se desvincular das implicações criminais do caso Master. É fato que o GDF vai ter que lidar com esse prejuízo, e, se o governo federal receber isso, vai ser pior, porque aí vai ter que federalizar o BRB. Essa conta alguém tem que pagar e no final será o contribuinte.”

Aliança

A crise do Master também deslocou o PL e o bloco bolsonarista de Ibaneis. O grupo tenta se afastar causando um isolamento. A governadora Celina Leão fechou uma aliança com o PL que não deve deixar espaço para Ibaneis ser candidato ao Senado como ele tanto almeja.

A chapa com o PL prevê que as candidatas ao Senado serão a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis.

O analista Ariel Calmon reforça que a principal disputa entre os pré-candidatos é ter o apoio do PL. “Há essa dúvida em torno de quem será a chapa do Senado. A Celina Leão tem muita proximidade com Michelle Bolsonaro, ela estava na cerimônia de posse. Celina também mantém forte relação com a senadora Damares que é do Republicanos, e com Bia Kicis, deputada federal que também está no pleito”, afirma.

Fontes consultadas pelo Correio da Manhã comentam que quando o PL fechou que a deputada Bia Kicis seria candidata ao Senado, o ex-governador reagiu aos gritos, que podiam ser ouvidos de outras salas. Ameaçou tirar cargos dos bolsonaristas.

Após ter conseguido aprovar o pacote de socorro ao BRB na Câmara Legislativa, Ibaneis exonerou quatro pessoas que ocupavam cargos de confiança no GDF e eram indicados pelos deputados Thiago Manzoni (PL) e Rogério Morro da Cruz (PRD).

Diante da falta de vaga na chapa de Celina, há uma expectativa de que Ibaneis deverá segurar ao máximo que é candidato ao Senado. Chegando próximas as convenções partidárias, no meio do ano, ele então acabaria cedendo e saindo candidato a deputado federal, para não perder o foro diante da expectativa de problemas na Justiça.

BRASILIANAS

Agência Brasília



O Centrad, em Taguatinga, é composto por 16 prédios

Centrad vira principal entrave para a capitalização do BRB

Com a retirada da Serrinha do Paranoá do plano de capitalização, anunciada no dia 2 pela governadora Celina Leão (PP), o Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad), em Taguatinga, tornou-se o principal obstáculo para a reestruturação do Banco de Brasília. Avaliado em R\$ 491 milhões pela Terracap, o complexo nunca foi ocupado pelo governo e acumula falhas estruturais, obras inacabadas e histórico de vacância que reduz seu potencial de mercado. A auditoria independente contratada pelo BRB classificou o imóvel como ativo atípico e ainda não conseguiu definir um valor de referência. O banco concluiu a avaliação de sete dos nove imóveis previstos no aporte, identificando valor de mercado cerca de R\$ 400 milhões acima das estimativas iniciais. O avanço, porém, não resolve o impasse: sem o preço do Centrad, o BRB não consegue fechar a conta necessária para sustentar o plano de capitalização. A indefinição também impede a apresentação do balanço de 2025, que deveria ter sido divulgado em 31 de março.

O BRB tenta construir alternativas para viabilizar o fundo imobiliário previsto no socorro financeiro. Reuniões com empresários dos setores imobiliário e de construção civil buscam caminhos para dar liquidez ao pacote.

Divulgação/Território Comunicação



'Um Dia Muito Especial', de 1977, retorna aos palcos

Clássico italiano estreia versão no DF

O clássico italiano "Um Dia Muito Especial", conhecido pela versão cinematográfica de 1977 com Sophia Loren e Marcello Mastroianni, chega a Brasília para quatro sessões no Teatro Unip, nos dias 11 e 12 de abril. A montagem marca a abertura da temporada 2026 do Circuito de Teatro Brasileiro e traz Reynaldo Gianecchini e Maria Casadevall nos papéis principais, sob direção de Alexandre Reinecke e tradução de Célia Tolentino.

A peça acompanha o encontro entre dois vizinhos em Roma, em 1938, no dia em que Mussolini recebe Hitler para firmar aliança política. Enquanto a cidade se mobiliza para o evento, Antonietta permanece em casa cuidando das tarefas domésticas. O acaso aproxima de Gabriele, um radialista recém-demitido por sua orientação sexual. A partir desse encontro, a narrativa explora temas como afeto, preconceito, solidão e os limites impostos pela sociedade da época.

A obra já teve montagem brasileira em 1986, com Glória Menezes e Tarcísio Meira.

William França

BRB chega sob pressão à assembleia

A assembleia de acionistas marcada para o dia 22 ocorre em um momento de forte pressão sobre o BRB. O banco não apresentou o balanço de 2025, que deveria ter sido divulgado em 31 de março, repetindo o atraso do ano anterior e elevando o risco de medidas mais duras por parte do Banco Central. A indefinição sobre o plano de capitalização, agora restrito a um conjunto menor de ativos após a retirada da Serrinha do Paranoá, agravou o ambiente. A diretoria pretende usar a reunião para detalhar aos acionistas o cenário regulatório e as alternativas em discussão para recompor o capital. A expectativa é demonstrar que há caminhos possíveis mesmo com a avaliação pendente do Centrad, que permanece como o ponto mais sensível do pacote.

O governo trabalha para construir consenso e evitar que o impasse leve a uma intervenção semelhante à aplicada ao Master. A assembleia será decisiva para definir se o BRB conseguirá avançar na recomposição de capital ou se enfrentará um cenário de maior instabilidade.

Rodoviária recebe menção por inclusão

A Rodoviária do Plano Piloto recebeu a Menção Honrosa da Cidadania e dos Direitos Humanos, concedida pela Secretaria de Justiça do DF, em reconhecimento às iniciativas de inclusão e melhoria da experiência dos usuários. O trabalho é conduzido pela Concessionária Catedral, responsável por uma série de intervenções que vêm reposicionando o terminal como um espaço mais acolhedor e acessível.

Entre as ações estão a criação da sala de amamentação, voltada a mães e bebês, e a implantação da sala multisensorial, destinada a pessoas com transtorno do espectro autista. A concessionária também ampliou medidas de acessibilidade e reforçou protocolos de organização e segurança, com atenção especial a usuários em situação de vulnerabilidade.

A honraria foi oficializada pela Portaria nº 276, publicada em 20 de março. A Medalha do Mérito da Cidadania foi entregue ao diretor da concessionária, Enrico Capecci, que atribuiu o reconhecimento ao trabalho coletivo.



Cerca de 76,5% declararam intenção de presentear na Páscoa

Vendas de ovos de Páscoa devem crescer no DF

Consumidores preferem ovos e trufas, aponta Fecomércio-DF

Por Isabel Dourado

A maioria dos lojistas dos segmentos de supermercados e mercearias, chocolaterias, floriculturas e cestas do Distrito Federal esperam registrar aumento nas vendas da Páscoa deste ano. De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF, 62,5% projetam desempenho superior ao registrado no ano anterior, 30,8% preveem resultado semelhante e apenas 6,7% estimam queda. O indicador geral de vendas foi medido em 3,8%.

Estoque

Para suprir a demanda, 60,8% dos empresários aumentaram seus estoques. Ademais, 83,3% afirmaram ter a intenção de investir em estratégias de atração de clientes, destacando-se promoções (23,89%), ações de divulgação e publicidade (22,18%) e a oferta de kits de produtos diferenciados (17,75%). Segundo José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF, a páscoa é uma boa oportunidade para aquecer a economia do Distrito Federal. "O resultado mostra que a Páscoa segue influenciando a economia do DF, gerando oportunidades para o setor de comércio e serviços."

Pelo lado dos consumidores, 76,5% declararam intenção de presentear na Páscoa deste ano, índice maior que os 72,2% registrados no ano passado. Entre

os 23,5% que alegaram que não tinham pretensão de comprar presentes, 47,5% afirmaram ter outras prioridades de gastos; 27,5% relataram dificuldades financeiras; 15% disseram não ter o hábito de presentear em datas comemorativas e 10% informaram não ter a quem presentear.

Segundo a Fecomércio-DF, a disposição para o consumo também reflete no ticket médio do consumidor, que passou de R\$ 233,98 para R\$ 250,88 em 2026. Os produtos mais procurados devem ser os tradicionais ovos de Páscoa (47,6%) e chocolates ou trufas (37,3%), concentrando 84,9% das preferências de compra.

Pagamento

Em relação aos meios de pagamento, o crédito aparece como a modalidade utilizada por 38,5% dos consumidores, seguido pelo Pix (31,5%), débito, (19,2%) e dinheiro (10,8%). Entre os lojistas, 76,7% esperavam predominância de vendas no crédito, 21,7% projetam maior uso de dinheiro ou Pix e 1,6% apontam o débito.

O levantamento da Fecomércio também mostrou a preferência dos locais de compra: lojas de rua ou de bairro (32%) e os supermercados (27,2%) apareceram como principais locais de compra. Na sequência, as lojas de shopping (25,6%), o comércio eletrônico (7,2%), as lojas de departamento (4,8%) e outros estabelecimentos (3,2%).

CORREIO SUDESTE

Hélio Filho/Secom



Foco do ES é na segurança, saúde e educação, diz França

Ricardo França inicia os trabalhos como governador

O governador do Espírito Santo, Ricardo Ferraço, iniciou seu primeiro dia de agendas oficiais neste sábado (04), com uma série de reuniões estratégicas voltadas para áreas prioritárias da gestão: Segurança Pública, Saúde e Educação. Os encontros, realizados no Palácio Anchieta, reforçam o compromisso do novo governo com a continuidade administrativa, o planejamento integrado e o aprimoramento dos serviços públicos essenciais aos capixabas.

“Começamos o Governo com foco naquilo que mais impacta a vida das pessoas: segurança, saúde e educação. São áreas que exigem presença, planejamento e resultado”, afirmou o governador Ricardo Ferraço.

Governador escuta ‘linha de frente’

A agenda teve início nas primeiras horas da manhã, com reunião com a cúpula da Segurança Pública. Durante o encontro, foram debatidas estratégias operacionais, integração entre as forças e diretrizes para o fortalecimento das ações de combate à criminalidade em todo o Estado. “Iniciamos o dia ouvindo quem está na linha de frente da proteção do cidadão”, destacou o governador.

Divulgação/Subprefeitura dos Grandes Complexos



Ação conjunta mobilizou 161 garis

Operação de limpeza no Lins

A Prefeitura do Rio de Janeiro realizou, no último sábado (4), uma ampla operação integrada de limpeza no Complexo do Lins, reunindo equipes da Subprefeitura dos Grandes Complexos e da Comlurb.

A iniciativa levou reforço de serviços urbanos às comunidades da Cachoeirinha, Árvore Seca, Barro Vermelho e Vila Cabuçu.

Ao todo, 161 garis foram mobilizados na força-tarefa, que contou também com o apoio operacional da Subprefeitura.

Atuação em áreas mais vulneráveis

Essas ações são fundamentais para a melhoria das condições de higiene e conservação dos espaços públicos. A subprefeita dos Grandes Complexos, Marlí Peçanha, destacou que a iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla de atuação em áreas vulneráveis. A operação contou ainda com o uso de caminhões basculantes e compactadores.

A comandante I

O governador do Espírito Santo, Ricardo Ferraço, participou, na quinta, da solenidade de passagem de comando da Polícia Militar do Espírito Santo, realizada no Quartel do Comando-Geral, em Maruípe, Vitória. O evento marcou a posse do coronel Ríodo Lopes Rubim como novo comandante-geral.

A comandante II

A data também marcou um momento histórico: pela primeira vez em 191 anos, uma mulher passa a integrar o comando da corporação, com a nomeação da coronel Luciana Ferrari como subcomandante-geral. “É o reconhecimento da competência e da força das mulheres na segurança pública”, disse o governador,

Revitalização I

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, inaugurou no sábado a reforma do Campo do Cajueiro, em Madureira, na Zona Norte da cidade. A intervenção, realizada pela Rio-Urbe, vinculada à Secretaria de Infraestrutura, transformou o local em um novo ponto de convivência, prática esportiva e lazer para a população.

Revitalização II

Com investimento de cerca de R\$ 1,9 milhão e área de mais de 3 mil metros quadrados, o projeto foi executado com foco na requalificação total do espaço. Para isso, as equipes iniciaram os trabalhos com a demolição de estruturas antigas, incluindo a retirada de alambrados, pavimentos deteriorados, restos de grama e quiosques.

Extorsão I

A Secretaria Municipal de Ordem Pública prendeu, na sexta, quatro flanelinhas que atuavam no entorno do Maracanã. O estádio recebeu um grande evento religioso. Agentes do setor de inteligência da pasta municipal mapearam todo o entorno do estádio e gravaram a abordagem de alguns flanelinhas.

Extorsão II

A SEOP prendeu 150 flanelinhas entre setembro e março, no âmbito da Operação Verão, encerrada no último dia 31. A atuação irregular de flanelinhas nas ruas da cidade, com cobrança de estacionamento em locais não regulamentados, de forma abusiva e por pessoas não autorizadas, configura crime de extorsão.



As melhorias no hospital devem ser entregues ainda em 2026

R\$ 67 mi para reforma em Hospital João XXIII em MG

Hospital passará por modernização da infraestrutura

Da Redação

O governador do Estado de Minas Gerais, Mateus Simões, anunciou, na quinta-feira (2), um investimento de cerca de R\$ 67 milhões, em recursos estaduais, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), para uma reforma geral do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte. As melhorias no hospital já começam a ser entregues ainda em 2026.

“Ao longo desse ano a gente já tem uma mudança do conforto para os trabalhadores e para os pacientes, no ano que vem nós temos inaugurações importantes de áreas de atendimento e o pronto-atendimento, que é a grande expectativa, fica pronto em 24 meses”, destacou Mateus Simões.

O anúncio representa um desdobramento da vistoria técnica feita pelo governador no hospital no segundo dia de seu mandato (23/3), quando foram mapeadas as principais carências estruturais da unidade. Na ocasião, o governador ressaltou que conversou com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), responsável pela gestão da unidade hospitalar, e determinou um prazo de dez dias para ser elaborado um cronograma de obras de tudo que precisa ser solucionado.

“Cumpriram o compromisso que eles tinham comigo de apresentar o cronograma em dez dias e eu estou cumprindo com eles o meu compromisso de disponi-

bilizar 100% do recurso que foi solicitado, que ultrapassa R\$ 50 milhões.”, prosseguiu Mateus Simões.

As obras de modernização e melhoria da infraestrutura do Hospital João XXIII conta com entregas previstas entre 2026 e 2031.

Ainda em 2026, estão previstas intervenções como a demolição de galpão para reforço do tálude e reconstrução da estrutura, implantação de elevadores sociais no Edifício Cícero Ferreira, reforma e adequação de banheiros, modernização das enfermarias e avanços na área de reabilitação e fisioterapia, além de diversos projetos estruturais, como modernização da climatização, combate a incêndio, revitalização da imagiologia e melhorias nas redes de água, infraestrutura elétrica e de dados.

Para 2027, está prevista a criação de área de convivência para servidores e um novo projeto da rede de gases.

Já até 2028, o plano inclui a adequação da Central de Material Esterilizado (CME), modernização de setores estratégicos como o pronto atendimento e a imagiologia, implantação de sala híbrida de reanimação, além da execução de sistemas de segurança e climatização. As etapas seguintes contemplam a adequação da rede de gases até 2029 e, por fim, a substituição completa do sistema de telhamento até 2031.

Habitantes de Perus acusam fraude em audiência pública

Rovena Rosa/Agência Brasil

Falsos moradores teriam participado de consulta sobre incinerador

Moradores do bairro de Perus, na capital paulista, foram excluídos da primeira audiência, de caráter consultivo, convocada pela prefeitura e pelo governo estadual para debater os impactos da implantação de um incinerador de lixo. A suspeita é de ter havido recrutamento de pessoas de fora do território, em uma tentativa de desmobilização da comunidade, contrária ao empreendimento.

Oficialmente, o projeto é chamado de Unidade de Recuperação de Energia (URE) Bandeirantes e pertence à empresa Logística Ambiental São Paulo S.A. (Loga), de tratamento de resíduos de saúde. No processo, a companhia remete estudos e documentos à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Conforme apurou a Agência Brasil, ônibus encostaram em frente ao Centro Educacional Unificado (CEU) Perus, no bairro Vila Fanton, parte do distrito, no início da tarde desta segunda-feira (1º). Os passageiros, não reconhecidos pelos moradores de Perus, formaram uma longa fila antes deles para entrar na unidade, lotando-a. Também



A suspeita é de ter havido recrutamento de pessoas de fora do território

logo se inscreveram para discursar. Segundo apuração, o objetivo era atrair moradores a levar questionamentos e críticas ao microfone.

Uma pessoa contatada pela reportagem confirmou ter recebido dinheiro para estar na audiência como se fosse moradora de Perus. Ela explicou que, há cerca de três anos, busca oportunidades de trabalho em grupos voltados a formar público de programas de auditório populares, da TV aberta, como os que exploram e forjam dramas familiares.

A pessoa em questão, cuja identidade será preservada, para evitar retaliações, esclareceu que havia um homem responsável por orientá-los quanto às reações que

deviam manifestar em cada uma das situações da audiência, em sinal de suposta concordância ou reprovação.

Com a capacidade máxima do teatro do CEU atingida, cerca de 500 moradores acabaram sendo impedidos de entrar e participar. Funcionários das gestões municipal e estadual instalaram dois televisores no salão de entrada do teatro e, mesmo assim, o espaço não comportou a totalidade de pessoas presentes, o que levou a muitas delas, inclusive, crianças, ficarem aguardando sob chuva.

Do lado externo, agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) estavam em formação, armados com escudos e gás de pimenta. Com hostilidade, chega-

ram a proibir a fala de vereadores. A assessoria da prefeitura rebateu essa acusação, negando o uso de equipamentos de menor potencial ofensivo.

Após insistência, três representantes dos guarani mbya, da Terra Indígena do Jaraguá, passaram da porta para dentro. O distrito do Jaraguá deriva da região de Perus e foi criado em 1948, razão pela qual moradores de lá quiseram participar da audiência.

Uma das lideranças do atual movimento de resistência, engenheiro químico Mario Bortoto lembra que esse tipo de consulta à população é assegurado por lei e comenta que a forma como foi conduzida justifica a realização de uma audiência organizada pelos moradores.

Quadrinhos viram ferramenta de conscientização

Ao buscar uma maneira de debater o assédio moral e a violência de gênero no ambiente de trabalho, um grupo de pedagogos da Universidade do Estado de São Paulo (USP) incluiu, na sua apostila de aprendizado da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma forma divertida de conscientização.

Em 2026, a partir da apostila Práticas de Alfabetização e de Matemática – anos iniciais do ensino fundamental, alunos da EJA puderam conhecer a Engenheira Eugênia, uma personagem criada em 2013 pelo coletivo de mulheres da Federação Interestadual de Sindicato de Engenheiros (Fisenge). Ela surgiu para dar voz às mulheres da profissão e suas lutas por direitos trabalhistas.

Para a diretora do coletivo de mulheres da Fisenge, uma das cocriadoras do projeto, Simone Baía, a demanda era necessária.

“Em uma categoria que até então, hoje em dia tem mudado um pouco, mas naquela época ainda era muito masculina, era um massacre, a quantidade de homens era muito maior do que agora. Nós tínhamos que ter um instrumento, uma maneira fácil de transmitir a coisa”, diz.

A maneira foi criar uma série de tirinhas em quadrinhos publicadas no site da federação, explorando temas como assédio moral, violência contra a mulher, instalação de banheiro feminino em canteiros de obras e no campo, combate ao racismo e à LGBTQIAPNfobia.

Segundo Simone Baía, é papel dos sindicatos criar pontes de diálogo com a sociedade, e a educação é uma ferramenta essencial para essa transformação.

E parte desse trabalho chegou até a EJA, pensando na conscientização dos alunos sobre violência de gênero no ambiente de trabalho.

No quadrinho escolhido, a Engenheira Eugênia sofre assédio moral do seu chefe durante o trabalho e é desqualificada por ele por ser mulher. A proposta da atividade vai além do conteúdo: convida estudantes a reconhecerem essas situações e a refletirem, por meio do diálogo, sobre respeito, igualdade e direitos no ambiente profissional. E não é a única interação entre o projeto do coletivo e propostas em sala de aula.

Minas vistoria obras do ambulatório de quimioterápicos da Casa de Saúde

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

O governador Mateus Simões vistoriou, nesta quinta-feira (2), em Ubá, na Zona da Mata, as obras do novo ambulatório de quimioterápicos da Casa de Saúde Padre Damião (CSPD) – primeira unidade de oncologia da cidade.

A estrutura integra o planejamento do Governo de Minas para fortalecer os Serviços de Atenção Especializada (SAE), para que a população possa ter acesso à saúde de qualidade mais perto de casa, sem a necessidade de se deslocar por longas distâncias para realizar os tratamentos.

“Nós estamos falando em mudar completamente a lógica dessa microrregião Ubá, no que diz respeito à assistência oncológica de quimioterapia. Hoje, os pacientes da microrregião preci-



Unidade em Ubá recebeu investimento de mais de R\$ 15 mi

sam ir até Muriaé, muitas vezes com um deslocamento que pode gastar mais de três horas, e voltar para casa”, explicou o governador.

“A gente sabe que, além da despesa que isso representa para os municípios, o desconforto

para o paciente é muito evidente. Por mais que a gente tente melhorar os veículos, é um tempo de deslocamento muito grande. Essa obra vai permitir que esses pacientes sejam tratados aqui. Com isso, proporcionamos mais

conforto e dignidade para essas pessoas durante esse período difícil”, destacou o chefe do Executivo estadual.

Foram investidos mais de R\$ 15 milhões no ambulatório de quimioterápicos, sendo R\$ 13,4 milhões do Governo de Minas e R\$ 1,9 milhão da Fundação Cristiano Varela (FCV), considerada um dos maiores complexos oncológicos de Minas Gerais. O novo ambulatório funcionará em dois pavimentos, seguindo o padrão do prédio centenário já existente, com as fachadas históricas preservadas.

O espaço terá quatro consultórios médicos, sala de infusão de quimioterápicos com 16 poltronas, três leitos comuns e um de emergência e sala de coleta de exames laboratoriais.

Linha 17-Ouro do Metrô muda rotina de passageiros

Novo ramal do Metrô amplia conexões e melhora a mobilidade na capital

A abertura da Linha 17-Ouro do Metrô já impacta diretamente o cotidiano de passageiros da zona sul de São Paulo, com redução no tempo de viagem, mais conforto e novas possibilidades de deslocamento. Usuários relatam que o novo ramal facilita o acesso ao trabalho, aos estudos e a diferentes regiões da cidade, além de ampliar a integração com outros meios de transporte.

O modal liga o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, com conexões às linhas 9-Esmeralda e 5-Lilás, e foi entregue pelo Governo de São Paulo na terça-feira (31). A nova linha tem 6,7 quilômetros de extensão e deve transportar cerca de 100 mil passageiros por dia quando atingir a operação plena, prevista para outubro.

Na fase inicial, a operação ocorre em formato transitório, de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h, com dois trens circulando em sistema shuttle entre as estações

Aeroporto de Congonhas e Morumbi, com intervalos médios de 7 a 14 minutos. O trajeto inclui sete estações: Morumbi, Chucri Zaidan, Vila Cordeiro, Campo Belo, Vereador José Diniz, Brooklin Paulista e Aeroporto de Congonhas.

Para a estudante de biomedicina Joceny Farias, usuária da estação Morumbi, a mudança será significativa. “O metrô vai somar, vai agregar, na minha locomoção no dia a dia, nos meus estudos e para trabalhar também. Essa obra faz com que a população tenha o benefício de ter mais conforto e mobilidade em seu dia a dia”, afirmou. Usuária da estação Chucri Zaidan, a nutricionista Janaina Noronha destacou a melhoria no tempo de deslocamento. “É um alívio. A gente consegue chegar mais rápido em casa e nos destinos. Facilita bastante, eu dependo totalmente do transporte público e quanto mais transporte público, melhor para a população”, disse.

Para quem trabalha próximo às novas estações, a mudança também representa economia e praticidade. O assistente financeiro Henrique Odácio, que atua em frente à estação Vila Cordeiro, ressaltou a conveniência da nova opção. “É uma realização para a gente. Para mim, no caso, muito melhor por estar na frente de casa. Eu costumava vir sempre de carro, mas pensando em combustível aperta um pouquinho. Vindo de metrô, com a estação aqui na frente, fica muito melhor”, afirmou.

A redução do tempo de viagem é um dos principais benefícios percebidos pelos usuários. Moradora próxima à estação Campo Belo e funcionária de uma companhia aérea no Aeroporto de Congonhas, Fernanda Walder relatou a diferença no trajeto diário. “Tô super feliz. Hoje levo 40 minutos a uma hora para chegar no trabalho. Agora, será 15 minutos. O trem é lindo, grande! É muito bom ter essa estrutura para nós passageiros”, disse.

Atendente em Congonhas há 18 anos, Reinaldo Alves também destacou a facilidade de acesso. “Levo 25 minutos para chegar ao aeroporto, mas a volta chega a levar mais de uma hora. Agora é só uma estação de distância para mim. E esse túnel entre a estação e o aeroporto foi uma ótima ideia para garantir o acesso facilitado ao aeroporto. Enquanto paulista, fico muito feliz por ver este avanço”, disse.

Além da melhoria no tempo de viagem, a Linha 17-Ouro foi projetada para oferecer mais conforto e acessibilidade. Todas as estações contam com elevadores, escadas rolantes, pisos táteis, sanitários adaptados e sinalização adequada, além de portas de plataforma e estruturas integradas ao entorno urbano. Há ainda espaços para bicicletas, baias para

embarque e desembarque de veículos e conexão com o transporte coletivo.

A integração com outros modais também foi destacada por moradores da região. Vizinho da estação Vereador José Diniz, o empresário Tiago Santos avalia que a linha reorganiza os deslocamentos locais. “Essa estação vai mudar totalmente o eixo, porque temos a ligação com Congonhas e com a linha Esmeralda, e com a linha Lilás, então isso vai ajudar muito quem tem esse deslocamento e não vai mais precisar de carro. Consigo ver o trem da janela de casa e agora faço parte disso. Precisamos muito de mobilidade e essa estrutura é absurda, muito bem feita. Vai ser muito bom para o usuário”, afirmou.

Os trens da linha operam com tecnologia de ponta, incluindo sistema automatizado (UTO), controle por sinalização CBTC, ar-condicionado, iluminação em LED e câmeras de vigilância.



Trens da linha operam com tecnologia de ponta, incluindo sistema automatizado

Obras de modernização do Estádio do Ibirapuera chegam à reta final em SP

O Governo de São Paulo avança na modernização do Estádio Ícaro de Castro Mello, o Estádio do Ibirapuera, e a obra já entrou na reta final. A intervenção contempla o restauro, a reforma e a modernização de um dos principais espaços do atletismo brasileiro, inaugurado em 1954.

O projeto é conduzido numa parceria entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo e a Secretaria de Esportes, com investimento estimado em cerca de R\$ 70 milhões. A iniciativa tem como objetivo reabilitar o conjunto arquitetônico do estádio, com base em três diretrizes: preservação das características originais, adequação às regras do atletismo contemporâneo, conforme a World Athletics, e atendimento

às normas de acessibilidade, segurança e acessibilidade.

As obras incluem a modernização da pista de atletismo, com a construção da 9ª raia e de uma pista de aquecimento, além de melhorias nas arquibancadas, instalação de mais de 11 mil assentos, novos guarda-corpos, dois telões e requalificação dos banheiros, incluindo sanitários acessíveis. Também estão sendo executadas intervenções nas áreas elétrica, de segurança e drenagem, além da recuperação da estrutura histórica em concreto, respeitando os elementos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Os espaços destinados aos atletas, como vestiários, academias e salas de fisioterapia, também passam por reforma



Projeto prevê melhoria da infraestrutura a atletas e público

e modernização, com foco na qualificação do estádio como centro de treinamento e competições. Sem receber competições oficiais desde 2015, o complexo teve novo impulso em dezembro

de 2024, com a formalização do contrato para execução das obras.

A expectativa é que o evento inaugural após a conclusão seja um campeonato de atletismo com participação de atletas de

comunidades do estado de São Paulo.

Inaugurado em 21 de agosto de 1954, o Estádio Ícaro de Castro Mello fez fama pela sua versatilidade. Além de abrigar competições de atletismo, o local foi palco de partidas de futebol e de shows históricos, como os de Black Sabbath, em 1992, e Elton John, em 1995.

O Governo de São Paulo discutirá com a sociedade, em audiências públicas, o projeto de concessão de uso do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, conhecido como Complexo do Ibirapuera, onde fica o estádio, e da Vila Olímpica Mário Covas, localizada na região da Rodovia Raposo Tavares, ambos administrados pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo.

CORREIO NORDESTE

Ascom PB



As aulas acontecerão no Espaço Cultural José Lins

Paraíba abre Curso de Restauro de Obras de Arte

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a Escola de Serviço Público do Estado (Espép), a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) e a Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo, abriu inscrições na última quarta-feira (1º), para o Curso de Restauro de Obras de Arte. O curso é gratuito e está com inscrições abertas até o dia 5 de abril. As aulas acontecerão no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa, com início das aulas previsto para o próximo dia 13 de abril. O objetivo é formar novos quadros de restauradores, que passarão a atuar na conservação e restauro de acervos de obras de arte no Estado da Paraíba.

Fornecimento de gás em Sergipe

O Governo de Sergipe, por meio da Sergipe Gás S/A (Sergas), segue avançando na ampliação da rede de distribuição de gás natural, contribuindo para o desenvolvimento urbano. Foi inaugurado o Shopping Praia Sul, localizado na zona de expansão da capital, Aracaju. O novo empreendimento já inicia suas atividades com o fornecimento de gás natural canalizado garantido Sergas, reforçando a infraestrutura energética da região.

Ascom IMA



Animal era acompanhado por monitoramento

Elefante-marinho encontrado morto

O Elefante-marinho encontrado morto, em Jequiá da Praia, apresentava traumatismo crânio-facial e fratura completa de osso da face, na região da bochecha, com características compatíveis com impacto por instrumento contundente, conforme laudo da necropsia. Os achados indicam possível ação humana, o que pode configurar crime ambiental contra a fauna, conforme a Lei nº 9.605/98. O animal havia sido acompanhado por um grupo de monitoramento ao longo de sua passagem pela costa alagoana.

PE seleciona empreendimentos

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo de Pernambuco (Sedepe), abriu o edital de chamamento público para selecionar Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) interessados em participar da 26ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato. Ao todo, até 20 empreendimentos serão escolhidos para ocupar o estande.

Manejo

Com foco na prevenção e controle de queimadas em Unidades de Conservação, o Governo do Maranhão lançou o Plano de Manejo Integrado do Fogo do Parque de Mirador, maior unidade de proteção integral do Maranhão e uma das maiores do Brasil. A entrega marcou um importante avanço.

VLT

O Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) avança em mais uma etapa e amplia a perspectiva de mudança no transporte público da capital baiana. O governador Jerônimo Rodrigues, acompanhado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Casa Civil, Rui Costa, autorizou a publicação do edital.

Programa

Alunos do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão participaram em São Luís, de uma palestra do Programa Mais Infância, Mais Turismo, iniciativa da Secretaria de Estado do Turismo, com foco na prevenção e mobilização para o enfrentamento da exploração sexual de crianças

Servidores

O Governo do Ceará publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) a nomeação de 101 novos servidores aprovados no concurso público para o cargo de analista socioeducativo. Os profissionais irão atuar nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia, reforçando o atendimento aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

Repasse

As ações desenvolvidas por 533 instituições filantrópicas acabam de receber um reforço de caixa por parte do Estado da Bahia, que repassou R\$ 5 milhões às entidades. Na distribuição dos recursos, a Secretaria da Fazenda, definiu o valor a ser recebido por filantrópica de acordo com o volume de notas.

Ação da polícia

O Departamento Estadual de Trânsito, por meio da Operação Lei Seca, notificou 335 condutores, durante blitzes realizadas no mês de março de 2026. Os números foram divulgados pela Coordenação de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do órgão. 144 condutores foram flagrados sob influência de álcool.



O evento foi criado em 2003 e sempre foi realizado em SP

Salão do Turismo será realizado no Nordeste

Maior evento do setor no país acontece de 7 a 9 de maio

Pela primeira vez na história o Salão do Turismo, a maior vitrine do setor no país, desembarca no Nordeste para levar as principais experiências turísticas do Brasil. O evento foi criado em 2003 e sempre foi realizado em São Paulo, maior mercado emissor e consumidor de turistas do Brasil. Após um hiato de 12 anos, o Salão do Turismo voltou em 2023, com uma edição em Brasília (DF), uma no Rio de Janeiro (RJ) e a última em São Paulo (SP).

A décima edição do evento será realizada no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, entre os dias 7 e 9 de maio, e irá reunir toda a cadeia produtiva do turismo brasileiro em um ambiente estratégico de promoção dos destinos nacionais, articulação e geração de negócios.

“O Salão do Turismo é o grande momento de integração do nosso setor e onde o Brasil se encontra para gerar negócios, empregos e qualificação. Em maio, o Ministério do Turismo, os Estados e o nosso trade estarão juntos com o povo cearense mostrando o que o Brasil tem de melhor. Nenhum outro lugar do mundo se assemelha ao nosso país em atrativos turísticos”, disse o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano.

“No Salão do Turismo, a população encontrará os maiores atrativos turísticos do país em um só lugar, onde terá a oportu-

nidade de conhecer, de perto, o que cada Estado tem a oferecer”, completou o ministro.

O Salão do Turismo também desempenha um papel relevante na articulação entre o setor público e a iniciativa privada. Operadoras de turismo, agentes de viagens, investidores e empreendedores encontram no salão um ambiente propício para conexões, geração de negócios e construção de parcerias. Essa interação fortalece a cadeia produtiva do turismo, a geração de empregos e amplia as possibilidades de desenvolvimento sustentável nos destinos apresentados.

Outro aspecto importante é a promoção de políticas públicas voltadas ao turismo. Durante o salão, são realizados painéis, oficinas e encontros técnicos que discutem estratégias de qualificação profissional, inovação, sustentabilidade e regionalização do turismo. Essas iniciativas contribuem para o alinhamento de ações entre os diferentes entes federativos, promovendo uma gestão mais integrada e eficiente do setor. O Ministério do Turismo já abriu inscrições para que agricultores familiares de todo o país participem do Armazém da Agricultura Familiar no 10º Salão do Turismo. A iniciativa amplia a presença da agricultura no evento, consolidando o espaço como vitrine da diversidade cultural, gastronômica e produtiva brasileira.

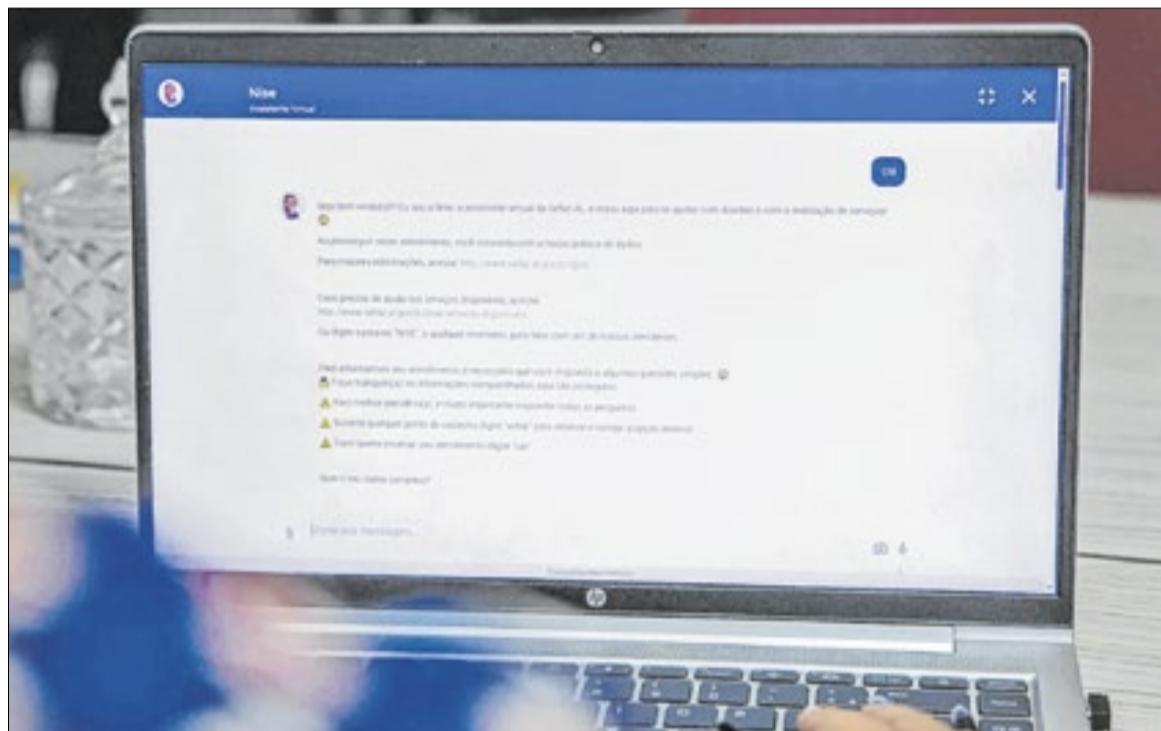
Alagoas assegura isenção de imposto para pessoas autistas

Benefício isenta o IPVA para os condutores dos veículos

No contexto das políticas públicas voltadas à inclusão social, o Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL), garante a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para pessoas com deficiência, incluindo aquelas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A medida tem como objetivo reduzir custos e ampliar a mobilidade desse público, facilitando o acesso a serviços essenciais.

A iniciativa ganha ainda mais destaque no dia 2 de abril, data marcada pelo Dia Mundial de Conscientização do Autismo, quando o Estado reforça ações voltadas à promoção da inclusão, do respeito às diferenças e da ampliação de direitos. Segundo o governo estadual, a política busca assegurar melhores condições para que pessoas com TEA e suas famílias tenham acesso regular a atendimentos médicos, terapias especializadas e atividades educacionais.

A legislação estadual prevê o benefício para pessoas com deficiência física, visual, mental severa ou profunda, além de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, conforme estabelecido na Lei nº 6.555/2004 e na Instrução Normativa nº 07/2005. A isenção pode ser concedida diretamente ao beneficiário ou por intermédio de seu representante legal, especialmente nos casos em



Ascom AL

O pedido de isenção deve ser realizado por meio da assistente virtual da Sefaz-AL

que o requerente é menor de idade ou não possui capacidade civil plena.

O benefício integra o conjunto de medidas destinadas à inclusão e à garantia de direitos das pessoas com deficiência em Alagoas. De acordo com a Secretaria da Fazenda, a isenção do imposto representa um apoio importante às famílias, considerando os custos frequentes com tratamentos, deslocamentos e acompanhamento especializado, que muitas vezes exigem uso constante de veículo.

Como solicitar

O pedido de isenção deve ser

realizado de forma digital, por meio da assistente virtual da Sefaz-AL, chamada Nise. No atendimento, o cidadão deve selecionar as opções “Impostos (ICMS, IPVA e ITCD)”, em seguida “IPVA” e, posteriormente, “Pedido de isenção”. Depois, é necessário escolher a opção “Isenção do IPVA de veículo automotor destinado a pessoas com deficiência”.

Durante o processo, será necessário anexar documentos obrigatórios, como requerimento específico da Sefaz-AL, documento de identidade com CPF, comprovante de residência, laudo de avaliação da deficiência, declaração de serviço médico vinculado ao

Sistema Único de Saúde (SUS), certidão negativa de débitos estaduais e outros documentos exigidos pela legislação. Em casos de representação legal, também são exigidas procuração e documentação do responsável.

Após o envio da documentação, o solicitante será atendido por um servidor da Fazenda, responsável pela análise do pedido. Ao final do processo, será disponibilizado um número para acompanhamento por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permitindo que o interessado acompanhe o andamento da solicitação até a conclusão.

Ciclo Junino reforça identidade de Sergipe

A tradição, a música e o sentimento de pertencimento voltam a ganhar protagonismo em Sergipe com a chegada do Ciclo Junino 2026. Com uma programação extensa, divulgada nessa quarta-feira, 1º, pelo Governo de Sergipe, os festejos reafirmam o território sergipano como um dos principais destinos nordestinos no período, ao mesmo tempo em que fortalecem a economia e promovem a cultura local.

Espalhado por diversos pontos, com destaque para a Orla da Atalaia, que recebe o maior arraiaá a beira-mar do país, com o Arraiaá do Povo e a Vila do Forró, o ciclo contará com 60 dias de programação contínua, reunindo artistas sergipanos, atrações nacionais, quadrilhas juninas e manifestações culturais tradicionais.

A iniciativa amplia a visibilidade das raízes culturais do estado e garante espaço significativo para talentos locais, reforçando um trabalho construído ao longo dos últimos anos.

O secretário de Estado da Comunicação, Cleon Nascimento, destaca que o momento é resultado do planejamento e consolidação de um trabalho que vem sendo aprimorado a cada ano. “É mais um grande dia para Sergipe. O trade turístico, toda a parte da economia, de geração de emprego e renda, todo mundo estava aguardando muito por essa programação.

A gestão conseguiu, nos últimos três anos, consolidar Sergipe como um destino fim, assim, já estamos entre os três maiores polos juninos do país”, afirma ao ressaltar o caráter identitário da festa. “Quando falamos que Sergipe é o ‘país do forró’, não é um slogan, é demonstrar o que é de Sergipe e devolver ao sergipano o que é dele, com uma programação pensada para valorizar nossa cultura”, completou.

Motor econômico

Além do aspecto cultural, o Ciclo Junino se consolida como um dos principais motores econômicos do estado neste período.

A movimentação gerada pelos eventos impacta diretamente setores como hotelaria, gastronomia, transporte e comércio, criando oportunidades de emprego e renda para milhares de sergipanos.

Investimentos da Bahia fortalecem infraestrutura econômica

Três novos investimentos do governo do Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, reforçam a estratégia de fortalecimento da economia dos municípios baianos, com ações voltadas à comercialização, geração de renda e valorização da produção local. As iniciativas contemplam os municípios de Buritirama, Chorrochó e Mutuípe, com obras que devem melhorar a infraestrutura econômica e beneficiar diretamente produtores, comerciantes e consumidores.

Em Buritirama, será implantado um Centro de Comercialização de Animais, equipamento que chega para organizar a comercialização pecuária no município, oferecer melhores condições aos produtores e estimular



ilustrativa: André Frutuoso/CAR

O novo espaço deve fortalecer a atividade rural

a dinâmica econômica local. O novo espaço deve fortalecer a atividade rural, ampliar oportunidades de negócios.

Para o prefeito de Buritirama, Léo Miranda, o investimento representa um avanço importan-

te para o município. “Esse novo equipamento vai trazer mais organização para a comercialização, fortalecer os produtores e movimentar a economia local. É um investimento que chega em boa hora e atende uma demanda

importante do município.”

Já em Chorrochó, no distrito de Barra do Tarrachil, e em Mutuípe, a ação contempla a reforma dos Mercados Municipais, espaços estratégicos para a comercialização de produtos da agricultura familiar e para o abastecimento da comunidade local. A melhoria da estrutura vai garantir mais qualidade, segurança e condições adequadas de higiene para produtores, comerciantes e consumidores.

A proposta é transformar os mercados em um ambiente mais estruturado e funcional, fortalecendo a geração de renda de agricultores familiares, valorizando a produção local e oferecendo melhores condições de trabalho para quem atua diariamente no espaço.

Piauí libera pedágio para caminhões com carga vazia

A implantação da isenção seguirá uma fase piloto, a ser concluída em até 120 dias.

O governo do Piauí, por intermédio da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados (Agrespi), publicou resolução que isenta da cobrança de pedágio a parcela correspondente aos eixos suspensos de veículos de transporte de carga que, comprovadamente, estiverem circulando vazios nas rodovias concedidas no Piauí.

De acordo com a resolução, fica isento o veículo em que for comprovado, pelo menos, dois dos seguintes critérios: avaliação visual por agente credenciado; Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) devidamente encerrado, ou Documento Auxiliar do MDF-e (DAMD-FE); e/ou aferição do peso bruto total do veículo. Esses procedimentos técnicos foram definidos para assegurar maior confiabilidade na identificação dos caminhões que trafegam sem carga, garantindo a correta aplicação do benefício.

A implantação da isenção deverá seguir um cronograma mínimo, que inclui fase piloto em pelo menos uma praça de pedágio, a ser concluída em até 120 dias a contar da publicação da resolução, e operação integral em todas as praças de pedágio em até 180 dias após a conclusão da fase piloto. Durante esse período,



Ascom PI

A implantação da isenção deverá seguir um cronograma

concessionárias responsáveis pelas rodovias deverão realizar adequações tecnológicas e operacionais, incluindo treinamento de equipes e integração de sistemas de controle e fiscalização.

Fases de implantação

A resolução ainda esclarece que as fases de implantação poderão ser antecipadas, a critério do órgão competente ou da concessionária responsável, desde que atendidas as condições técnicas e operacionais necessárias à plena

implantação da isenção. Também está prevista a possibilidade de recurso por parte do usuário caso o benefício seja indeferido em alguma situação específica, garantindo transparência e direito de contestação.

A medida segue diretrizes estabelecidas na legislação federal que prevê a isenção da cobrança de pedágio sobre eixos suspensos de veículos de carga que circulam vazios em vias terrestres concedidas. A regulamentação estadual busca alinhar os procedimentos

locais às normas nacionais e padronizar a forma de fiscalização adotada nas rodovias concedidas.

Segundo o governo estadual, a iniciativa busca garantir maior justiça tarifária ao setor de transporte de cargas, evitando que transportadores paguem por eixos que não estão sendo utilizados durante a circulação sem carga.

A medida também atende a demandas históricas do setor logístico e de transportadores autônomos, que defendem a adequa-

ção das tarifas às condições reais de uso dos veículos.

Além disso, a regulamentação estabelece responsabilidades específicas às concessionárias responsáveis pelas rodovias concedidas no estado.

Entre as obrigações estão a adaptação dos sistemas de cobrança, a ampliação do uso de tecnologias de leitura automática e a integração com bases de dados fiscais, permitindo maior eficiência na comprovação da condição de veículo vazio. A expectativa é que a medida contribua para reduzir custos operacionais do transporte rodoviário de cargas, setor considerado estratégico para o escoamento da produção e para o abastecimento de mercadorias no estado. A iniciativa também pode gerar impactos positivos na competitividade logística, ao alinhar o Piauí às práticas já adotadas em outras unidades da federação que regulamentaram a isenção para eixos suspensos. Com a regulamentação, o governo reforça o papel da Agrespi na fiscalização e no acompanhamento das concessões rodoviárias estaduais, garantindo o cumprimento das normas e assegurando equilíbrio entre os direitos dos usuários e as obrigações das concessionárias que administram os trechos.

Ceará paga reajuste aos professores

O governo do Ceará efetuou o pagamento do reajuste salarial de 5,4% destinado aos profissionais do magistério da rede pública estadual. A medida foi implantada na folha referente ao mês de março de 2026, com os valores creditados a partir de 1º de abril, incluindo o pagamento retroativo relativo aos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

O reajuste contempla toda a carreira docente e beneficia cerca de 68 mil profissionais, entre professores efetivos, temporários, aposentados e pensionistas. O impacto financeiro anual da medida chega a R\$ 255.100.364,88, enquanto o investimento mensal é estimado em R\$ 21.421.479,83.

Além do reajuste geral, os profissionais contratados por tempo determinado também foram contemplados com atualização nos valores da Parcela Variável de Remuneração (PVR). Essa medida adicional representa impacto financeiro mensal de R\$ 607.722,99, o equivalente a apro-

ximadamente R\$ 6.684.925,88 ao longo de um ano.

A atualização salarial foi autorizada após aprovação de proposta encaminhada pelo Poder Executivo à Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), que garantiu a aplicação do reajuste de forma linear e retroativa ao início de 2026. A medida integra a política estadual de valorização do magistério e inclui a reestruturação do sistema remuneratório da categoria.

O percentual aplicado segue a atualização do piso salarial nacional do magistério público da educação básica, que em 2026 passou a ser de R\$ 5.130,63 para jornada de 40 horas semanais, com ganho real acima da inflação registrada no período anterior.

Segundo o Governo do Estado, a iniciativa reafirma o compromisso da gestão com a valorização dos profissionais da educação e com o fortalecimento da rede pública de ensino. A medida reconhece o papel estratégi-

co desempenhado pelos professores na formação dos estudantes e no desenvolvimento social.

Com o pagamento dos valores atualizados e dos retroativos, a gestão estadual busca assegurar a recomposição do poder de compra dos profissionais do magistério e garantir melhores condições de remuneração. A expectativa é que o investimento contribua para fortalecer a carreira docente e ampliar a qualidade do ensino ofertado nas escolas da rede estadual, mantendo a educação como uma das áreas prioritárias da administração pública. A iniciativa também acompanha a política de valorização profissional adotada nos últimos anos, que inclui investimentos contínuos em formação, melhoria das condições de trabalho e ampliação de oportunidades de progressão na carreira, com foco na permanência de profissionais qualificados nas salas de aula e na melhoria dos indicadores educacionais do estado.



Ascom CE

O impacto financeiro anual será de R\$ 255.100.364,88

CORREIO NORTE

Bruno Lacerda/Governo do Tocantins



Sindy foi a primeira no Tocantins a usar polilaminina

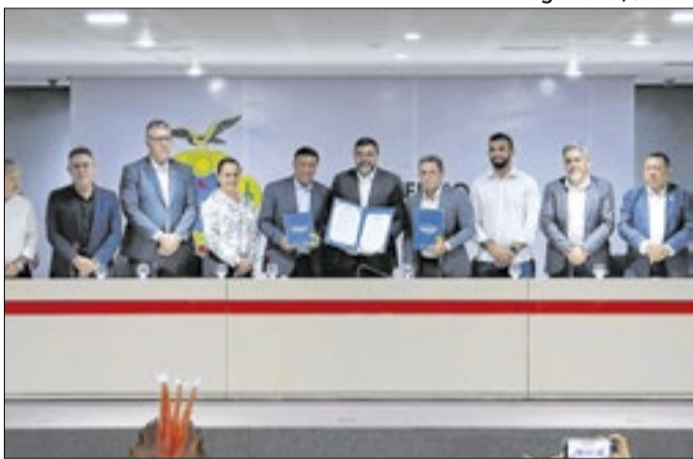
Hospital de Palmas usa polilaminina

No Hospital Geral de Palmas (TO), a jovem Sindy Mirela Santos Silva, de 21 anos, tornou-se a primeira paciente do estado a receber a aplicação da polilaminina, uma substância em estudo que vem sendo investigada por seu potencial na recuperação de lesões medulares. A trajetória até este momento começou no dia 11 de janeiro, quando Sindy sofreu um grave acidente de carro no trajeto entre Novo Alegre e Combinado, no sudeste do estado. A colisão provocou uma lesão na medula espinhal que resultou em paraplegia. O primeiro atendimento foi realizado no Hospital Regional de Porto Nacional (HRPN). Diante da complexidade do quadro, a paciente foi transferida para o HGP, onde passou a ser acompanhada.

Família ao Pé da Cruz

O governo do Pará participou, na sexta-feira (3), do evento religioso "Família ao Pé da Cruz", realizado no Estádio Olímpico do Pará Jornalista Edgar Proença, o Mangueirão, em Belém. A programação, organizada pela Igreja Universal, ocorreu de forma simultânea em diversas cidades do País e reuniu mais de 50 mil pessoas na capital paraense, superando a expectativa inicial. A iniciativa contou com apoio do estado.

Diego Peres/Secom



Plano de Turismo foi lançado na semana passada

Plano de Turismo no Amazonas

O governador Wilson Lima (União Brasil) lançou o novo Plano Estadual de Turismo do Amazonas, documento que passa a orientar o desenvolvimento do setor pelos próximos dez anos. A iniciativa marca a retomada do planejamento estratégico na área após cerca de 15 anos e estabelece metas, prioridades e ações para organizar o crescimento da atividade turística no estado. Durante o lançamento, Wilson Lima destacou que o documento cria um direcionamento claro para o turismo e ajuda a transformar o potencial do Amazonas.

Páscoa dos Sonhos

Sábado (3) foi o terceiro dia da Páscoa dos Sonhos, evento promovido pela Prefeitura de Palmas (TO), por meio da Fundação Cultural, com apoio das Secretarias de Comunicação, de Turismo e de Desenvolvimento Econômico e que já se consagra como um dos mais aguardados da Capital. O público foi presenteado com um espetáculo vibrante de atrações circenses.

Viver Mosqueiro

Após anos de paralisação e incertezas, as obras do Residencial Viver Mosqueiro foram destravadas e começaram a ser entregues. Na semana passada, a prefeitura de Belém (PA) e o governo federal entregaram as primeiras 441 unidades habitacionais do residencial, localizado no distrito de Mosqueiro.

Chuvas

A prefeitura de Manaus (AM) registrou sete ocorrências em decorrência das chuvas que atingiram a cidade no sábado (4). As ocorrências registradas relacionadas às chuvas intensas envolvem três alagamentos na zona Norte e dois deslizamento de barranco, sendo um na zona Norte e outro na zona Sul.

Emergência

A Prefeitura de Macapá publicou o Decreto nº 2.741/2026 – PMM, que declara situação de emergência nas áreas do município comprovadamente afetadas por alagamentos. A decisão ocorre em meio ao aumento significativo de ocorrências causadas pelas fortes chuvas que atingem a capital amapaense.

Creche

A Prefeitura de Rio Branco (AC) entregou o Centro de Educação Infantil (CEI) Marta Ferreira Lopes, a nova creche da Vila Acre. Localizada na Rodovia AC-040, nº 2.966, a unidade chega como um marco na ampliação da educação infantil na capital, sendo considerada uma das maiores estruturas do tipo no estado do Acre.

Páscoa no Parque

Cerca de 120 crianças de Vila Princesa tiveram a oportunidade de sair da comunidade com destino ao Parque da Cidade por meio do transporte disponibilizado pela prefeitura de Porto Velho (RO). A iniciativa garantiu que meninos e meninas pudessem participar da programação da Páscoa organizada pela prefeitura.

Visita

Alunos do curso de Direito da Faculdade Estácio, do município de Castanhal, conheceram o Palácio Cabanagem, sede do Poder Legislativo do Pará. A visita, que marcou a primeira experiência dos acadêmicos na Casa, integra o projeto "Alepa de Portas Abertas", conduzida pela equipe do Memorial da Casa.



Estimativa é de um desconto de R\$ 280 na conta de luz

Amapá usa energia fotovoltaica em conjunto

Programa beneficiará 592 famílias em Mucajá

O governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade), anunciou, no lançamento do LuzBaixa Mucajá, a revitalização do Conjunto Habitacional.

De iniciativa do deputado federal Acácio Favacho (MDB) e conduzido pela prefeitura de Macapá, o programa sustentável vai beneficiar diretamente as 592 famílias com a implantação de energia fotovoltaica, garantindo redução no custo da conta de luz e mais qualidade de vida às famílias.

Inadimplência

No ano passado, a pedido da comunidade e em diálogo com o Grupo Equatorial, o governo conseguiu o cancelamento de R\$ 4,1 milhões em dívidas nas contas de energia e água dos moradores do habitacional Mucajá.

Em razão do cenário de inadimplência, desde setembro de 2025, o governo assumiu o pagamento das contas de água, vai realizar a requalificação das cisternas e, em parceria com a Equatorial, iniciará as manutenções hidráulicas e elétricas nos apartamentos.

O LuzBaixa chega como uma solução para o equilíbrio das contas dos moradores.

"Além das emendas do deputado Acácio e as placas solares, que eu tenho certeza que vão dar muito certo, do governo com reparo dos apartamentos e da Equatorial com os perdões das dívidas, vamos esperar

suspender as chuvas para iniciar um projeto piloto também pelo Mucajá que é de pintar e revitalizar os blocos, um a um. Uma ação puxa a outra ação, todo mundo se ajuda, o Mucajá fica mais bonito e as pessoas mais felizes", afirmou Clécio Luís.

No lançamento, o governador ressaltou que ações como o LuzBaixa Mucajá dialogam com a política pública que vem sendo fortalecida ao longo dos últimos três anos de gestão no Executivo estadual, sobretudo na habitação e assistência social, levando dignidade para as famílias amapaenses.

Luz Baixa

O Programa LuzBaixa Mucajá prevê a instalação de sistemas de energia solar em todo o conjunto habitacional, sem custos para os moradores. A iniciativa também contribui para a sustentabilidade ambiental, ao incentivar o uso de fontes renováveis de energia, além de reforçar a segurança energética das residências.

Conforme a Equatorial Energia, as placas solares que serão instaladas no residencial devem abater o pagamento de aproximadamente 200kWh de consumo por apartamento. A média atual é de 300kWh por unidade. Além disso, a redução é maior ainda onde a família está inclusa na Tarifa Social, que cobre mais 80kWh, podendo chegar a um desconto estimado em R\$ 280.

Roraima cria prêmio para incentivar escolas estaduais

72 escolas disputarão distinção na gestão do ensino

A Secretaria de Educação e Desporto (Seed) de Roraima divulgou o balanço das inscrições da 4ª edição do Prêmio Estadual de Gestão Escolar “Professora Maria Odete Calheiros Pena” 2025.

Ao todo, 72 unidades de ensino da rede estadual confirmaram participação na iniciativa que valoriza práticas de gestão inovadoras e colaborativas.

Dessas, 46 escolas são de Boa Vista, 23 do interior e três de comunidades indígenas.

Gestão participativa

O prêmio reconhece escolas que se destacam pela gestão participativa e pelos resultados no processo de ensino e aprendizagem. Nesta edição, a premiação contempla três categorias: Urbana, Interior e Indígena, com valores de até R\$ 20 mil, além de troféu e a placa “Escola Referência”. Ao todo, serão destinados R\$ 135 mil em premiações.

Trabalho coletivo

A coordenadora estadual do prêmio, Maria Nilda de Araújo Lima, destacou que o prêmio visa reconhecer e homenagear escolas públicas que se destacam pela gestão eficiente, participativa e colaborativa.

“É uma forma de fortalecer o trabalho coletivo nas unidades de ensino e incentivar práticas que contribuam diretamente para a melhoria da aprendizagem dos



Ascom/Seed

Disputarão escolas da capita, do interior e indígenas

estudantes”, afirmou.

Próximas etapas

De acordo com o cronograma do prêmio, a próxima fase será a publicação da relação das escolas aptas a participarem da premiação, prevista para o dia 10 de abril de 2026, no DOE (Diário Oficial do Estado).

Em seguida, no dia 14 de abril, será aberto o período para interposição de recursos por parte das unidades inscritas. O resultado desses recursos será divulgado no dia 17 de abril.

Já entre os dias 20 e 30 de abril, ocorrerá a avaliação das inscrições pelos membros do Co-

mitê Estadual de Avaliação, etapa que irá selecionar cinco escolas classificadas por categoria para a fase de visitas técnicas.

A patrona

Maria Odete Calheiros Pena foi educadora amazonense nascida em Itacoatiara. Ela mudou-se para Boa Vista nos anos 1980 e iniciou sua trajetória como professora em Roraima em 1984.

A educadora contribuiu para a instalação da Universidade Estadual de Roraima (UERR), integrou o Conselho Universitário da referida Universidade, dirigiu o Instituto Superior de Educação de Roraima, além de atuar como

conselheira estadual de educação de Roraima e assessora da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Ela faleceu em 2013.

Cursos superiores

O governo de Roraima reforçou parceria com a Uerr para ampliar a oferta de ensino superior no interior do Estado.

A iniciativa prevê a retomada do processo de interiorização da universidade e a implantação de novos cursos em municípios como Rorainópolis.

O governador Edilson Damiano (União Brasil) recebeu o reitor da instituição, Cláudio Travassos, para alinhar ações

Mailza Assis assume governo do Acre prometendo saúde e segurança

Gladson Cameli (PP) transmitiu o governo do Acre para Mailza Assis (PP), que se torna a segunda mulher em mais de seis décadas a assumir o Executivo estadual.

Em sua mensagem de despedida, em frente ao Palácio Rio Branco, o governador agradeceu à equipe pela parceria e pelo compromisso com o desenvolvimento do estado.

Acima de tudo, expressou gratidão à população pela confiança ao longo de sua gestão.

Mailza, por sua vez, destacou as prioridades que pretende fortalecer em seu governo, reafirmando a continuidade do plano de desenvolvimento do estado.

Continuidade

Em coletiva à imprensa, ela



Diego Gurgel/Secom

Mailza é a segunda mulher na história a exercer o governo

destacou a importância histórica do momento e reafirmou seu compromisso com a população acreana.

Mailza agradeceu a confiança recebida e ressaltou que sua gestão dará continuidade aos

projetos já em andamento, especialmente nas áreas de estruturação do estado, investimentos em pessoas e valorização da história e das florestas acreanas.

“Meu compromisso é com a população, com o cuidado e a

valorização de todos, sobretudo das pessoas que mais precisam”, afirmou.

A nova governadora enfatizou que sua prioridade será colocar as pessoas em primeiro lugar, ouvindo suas necessidades para orientar as decisões de governo.

“Quando colocamos as pessoas no centro, fica mais fácil decidir o que é melhor para a população”, disse.

Sobre a composição da equipe, Mailza informou que os nomes dos novos secretários serão anunciados na próxima semana, garantindo que não haja interrupção nos trabalhos e que os bons projetos tenham continuidade.

Ela também destacou a relevância da presença feminina na política.

2,3 mil novas vagas de emprego em Rondônia

Rondônia começa a semana com 2.317 vagas abertas no Sistema Nacional de Emprego (Sine/RO), refletindo o avanço na geração de emprego e renda. Coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), a plataforma tem se destacado como uma ferramenta eficiente de intermediação de mão de obra, conectando trabalhadores e empresas em todas as regiões do estado.

O serviço pode ser acessado de forma online, facilitando a busca por vagas e agilizando processos seletivos.

Atualmente, o sistema conta com 174.620 currículos cadastrados, 217.373 usuários ativos e 7.058 empresas registradas, totalizando mais de 3,4 milhões de conexões realizadas entre candidatos e empregadores.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), ressaltou que os números refletem o fortalecimento da economia estadual.

“Estamos investindo em políticas públicas que incentivam o empreendedorismo, reduzem a burocracia e ampliam as oportunidades de trabalho. Isso tem gerado resultados concretos para a população”.

Estratégias

Para o secretário da Sedec, Lauro Fernandes, o avanço é resultado de estratégias voltadas ao desenvolvimento econômico.

“O estado tem trabalhado para facilitar a abertura de empresas, apoiar os empreendedores e qualificar a mão de obra, garantindo que as oportunidades cheguem a quem precisa”, afirmou.

Oportunidades

Entre os dias 21 e 27 de março, foram cadastradas 380 novas vagas, distribuídas em diversos municípios. Atualmente, Porto Velho lidera a oferta com 99 vagas; seguido por Ji-Paraná (98); Cacoal (77); Vilhena (27); Ariquemes (25); e Rolim de Moura (23).

As oportunidades contemplam diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação, desde funções operacionais até cargos técnicos e de nível superior, ampliando as chances de inserção no mercado de trabalho.

Governo do Estado de Rondônia

CORREIO SUL

Jonatã Rocha/Secom GOVSC



Balneabilidade de praias será divulgada mensalmente

75% das praias catarinenses estão próprias para banho

Com o fim do verão, o Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina divulgou o último relatório semanal de balneabilidade da temporada 2025/2026 e informou que, a partir deste mês, os dados passam a ser publicados de forma mensal. Das 260 áreas monitoradas no litoral, 197 foram classificadas como próprias para banho, o que representa 75,77%. Em Florianópolis (SC), 67 dos 88 pontos analisados apresentaram condições adequadas, equivalentes a 76,14%. As informações completas podem ser acessadas no site do IMA, onde os resultados são atualizados automaticamente. O monitoramento segue critérios definidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), com base na presença da bactéria *Escherichia coli*.

RS investe em centro climático

O governo do Rio Grande do Sul está investindo R\$ 5 milhões no Centro de Inteligência Climática (CIC) no Parque Tecnológico Binacional de Santana do Livramento, na fronteira com o Uruguai. O recurso, do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), será aplicado em estrutura, sistemas e integração de dados. O projeto envolve a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) e as universidades federais do Pampa (Unipampa) e de Santa Maria (UFSM).

Divulgação/Zug Produções/AEN



Espetáculo aborda o encontro entre os líderes católicos

Curitiba recebe a peça Dois Papas

A peça "Dois Papas" será apresentada hoje (6) e amanhã (7), no Guairão, durante a Mostra Lucia Camargo do Festival de Curitiba (PR). Com direção de Munir Kanaan, o espetáculo encena o encontro entre o Papa Bento XVI e o cardeal Jorge Bergoglio, futuro Papa Francisco, interpretados por Zécarlos Machado e Celso Frateschi. A trama mostra o momento em que Bergoglio viaja a Roma para pedir aposentadoria e é chamado para conversar com Bento XVI, que avalia deixar o cargo. O texto é de Anthony McCarten, também autor do roteiro do filme.

Nota Fiscal Gaúcha ampliada em abril

O Receita da Sorte, do Programa Nota Fiscal Gaúcha, distribuirá R\$ 950 mil em abril, com 15.350 contemplados. Os participantes concorrem a prêmios diários ao incluir o CPF na NFC-e, com resultados no mesmo dia pelo aplicativo. A premiação inclui valores de R\$ 500 e R\$ 50. Entre 1º e 5 de abril, haverá repasses extras de R\$ 1 mil em ação ligada à Páscoa, ampliando o total pago no período.

Receitas

O governo do Rio Grande do Sul lançou o e-book de receitas do Concurso Nutrin-do a Educação, com preparações de merendeiras da rede estadual. A publicação reúne pratos da edição de 2025, após as etapas regionais e a final em Porto Alegre (RS), com participação de escolas e seleção de receitas.

Direito

A Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina (PGE-SC) realizará, na quinta-feira (9), um evento sobre o Direito Eleitoral no teatro Governador Pedro Ivo Campos, em Florianópolis (SC). A atividade reúne agentes públicos e profissionais do Direito para tratar de condutas e vedações legais no período eleitoral.

Missão

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná realiza, de segunda (6) a sexta-feira (10), a Missão Paraná na Região Metropolitana de Curitiba. A ação reúne equipes das forças estaduais para atividades operacionais, encontros com gestores e atendimento à população, com foco no diálogo e em demandas locais.

Empregos

O Rio Grande do Sul somou 42,3 mil novos empregos com carteira assinada em 2026 e ocupa a segunda posição entre os estados, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Em fevereiro, o saldo foi de 24,3 mil postos, com 157,6 mil admissões e 133,2 mil desligamentos, ambos registrados no período.

Fritz Müller

A exposição Fritz Müller, em Blumenau (SC), pode ser visitada até quinta-feira (9), das 10h às 16h, na Casa do Turismo, com entrada gratuita. Após essa data, o acervo será levado ao Museu de Ecologia Fritz Müller, também em Blumenau, com reabertura prevista para junho, dentro da programação do Junho Verde.

Encontros

Quatro Comitês de Bacias Hidrográficas do Paraná realizam reuniões entre segunda-feira (6) e o próximo dia 15, para tratar da gestão da água. Os encontros serão remotos, com transmissão pelo YouTube, exceto o do Rio Tibagi, presencial em Ponta Grossa. A agenda inclui debates em diferentes regiões do estado.



O agronegócio gaúcho registrou uma retração de 6,8%

PIB do Rio Grande do Sul cresceu 0,9% em 2025

Os setores de indústrias e serviços compensaram perdas no campo

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul cresceu 0,9% em 2025, em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 753,194 bilhões e participação de 5,91% na economia nacional.

O resultado foi sustentado pelos desempenhos da indústria e dos serviços, ambos com alta de 1,7%, que compensaram a queda de 6,8% na agropecuária, impactada pela estiagem registrada no primeiro semestre. O PIB per capita estadual chegou a R\$ 67.050, valor acima da média brasileira, que foi de R\$ 59.687.

O desempenho ao longo do ano foi influenciado pelo quarto trimestre, quando houve avanço de 0,4% na comparação com o período anterior, superando o avanço nacional de 0,1%.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2024, a alta foi de 2,1%, também acima do resultado do país, de 1,8%. O avanço no período foi impulsionado pela agropecuária, que registrou um aumento de 16,7% no trimestre.

Apesar da recuperação no fim do ano, o setor rural acumulou retração no resultado anual.

A produção de soja teve queda de 25,2%, afetada pelas condições climáticas. Por outro lado, culturas como uva, arroz, fumo e milho registraram aumento de produção e ganho de produtividade ao longo do período.

A atividade industrial cresceu 1,7% no acumulado de 2025. O resultado foi influenciado pelo

crescimento da indústria de transformação, da atividade extrativa mineral e da construção.

Em sentido oposto, o segmento de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana apresentou queda, impactado pela redução da geração hidrelétrica durante a estiagem.

No quarto trimestre, a indústria registrou recuo de 1,8% em relação ao período anterior, com retração nas principais atividades, incluindo construção e serviços ligados à energia. Ainda assim, na comparação com o mesmo período de 2024, houve evolução de 0,8%, impulsionada pela indústria de transformação.

Entre as atividades industriais, destacaram-se os avanços nos segmentos de máquinas e equipamentos, produtos alimentícios, fumo e metal. Já setores como derivados de petróleo, veículos e couro apresentaram queda no acumulado do ano.

Os serviços cresceram 1,7% em 2025, com destaque para intermediação financeira e seguros, transportes e outros. Na comparação entre trimestres, houve avanço de 0,7%, influenciado por atividades financeiras, imobiliárias e serviços públicos.

Dentro do conjunto, o comércio apresentou alta de 1,3% no acumulado do ano. Os principais avanços ocorreram nas vendas de hipermercados e supermercados, produtos farmacêuticos, combustíveis e itens de uso pessoal.

Soja e carnes lideram as exportações nos portos do PR

Resultados do primeiro bimestre destacam as vendas de frango

Claudio Neves/Portos do Paraná

Os portos paranaenses movimentaram 10,2 milhões de toneladas em janeiro e fevereiro, com aumento nas operações de contêineres e no embarque de soja em grão. O volume de contêineres subiu 11% em fevereiro e 14% no acumulado do bimestre.

Entre os produtos enviados ao exterior, a carne de frango apresentou maior avanço, com 434,3 mil toneladas no período, ante 371,2 mil toneladas no mesmo intervalo de 2025. A participação do estado nas vendas externas de proteína de frango atingiu 52% do total em fevereiro.

No acumulado dos dois meses, o índice foi de 49,9%, mantendo o complexo portuário como principal canal de saída dessa mercadoria no país e referência global nesse segmento.

A carne bovina registrou crescimento, passando de 89,7 mil toneladas em 2025 para 123,5 mil toneladas em 2026, com participação média de 29% em fevereiro e 28,6% no bimestre.

No caso da soja, os terminais paranaenses responderam por 17,5% das exportações nacionais em fevereiro e por 29,4% no acumulado do ano. O volume embarcado chegou a 2,4 milhões de toneladas, alta de 16% frente ao mesmo período do ano anterior, quando foram registradas 2,06 milhões de toneladas.

A maior parte da carga teve como destino a China, responsável por 80% das compras, seguida



Nas importações, lideraram os produtos derivados do petróleo, como o GLP e a nafta

por Vietnã, com 7,5%, e Iraque, com 6,1%, conforme dados do sistema Comex Stat.

Outro item que apresentou crescimento foi o açúcar ensacado, com alta de 81% nos embarques, passando de 69,7 mil toneladas em 2025 para 125,8 mil toneladas em 2026. Considerando o produto a granel, o porto alcançou 11% da movimentação nacional no bimestre, ficando entre os principais canais do país.

O avanço ocorre após período anterior marcado por limitação na produção de cana-de-açúcar.

Para o governo estadual, esse resultado reflete a retomada da oferta agrícola e a reorganização

das rotas de exportação, que passaram a concentrar maior volume nesses terminais, ampliando a eficiência logística.

O envio de óleos vegetais também aumentou, passando de 158,3 mil toneladas em 2025 para 258,1 mil toneladas neste ano. O crescimento foi de 75% em fevereiro e de 63% no acumulado dos dois meses.

A elevação acompanha a demanda internacional por insumos ligados à indústria alimentícia e energética, com impacto direto na logística portuária e no escoamento da produção nacional. No sentido oposto, as importações somaram 3,8 milhões de

toneladas no primeiro bimestre.

O destaque foi o aumento na entrada de derivados de petróleo, que totalizaram 681.050 toneladas, incluindo gasolina, GLP, nafta, óleo combustível e diesel.

Já os fertilizantes registraram uma queda de 21% no período analisado, influenciada pela valorização do dólar, custos operacionais e restrições de oferta em países produtores.

Ainda assim, o porto paranaense respondeu por 29,7% do volume nacional importado em fevereiro e por 25% no acumulado do ano, mantendo participação relevante no abastecimento interno e na cadeia produtiva.

SC: Tangará deve retirar famílias de área de risco

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) determinou que o município de Tangará (SC) promova a retirada de moradores que vivem em situação de perigo na Vila 3 de Outubro, no meio-oeste.

A decisão fixa prazo de 365 dias para realocar as famílias, demolir as construções irregulares e garantir novas moradias com estrutura básica. Em caso de descumprimento, foi estabelecida multa diária de R\$ 10 mil.

A medida foi tomada em ação civil pública que trata da situação de dezenas de pessoas instaladas há cerca de quatro décadas em encostas e margens de curso d'água.

O local apresenta possibilidade de deslizamentos, enxurradas e quedas de pedras, além de estar parcialmente inserido em Área de Preservação Permanente em zona urbana consolidada. Laudos técnicos indicaram que ao menos 26 imóveis estão em pontos classificados como de alto risco, sem condições adequadas de segurança.

A sentença determina a retirada obrigatória dos ocupantes dessas residências e a inclusão em programas habitacionais do município, além de autorizar a demolição das estruturas desocupadas ou que ofereçam perigo.

O entendimento judicial aponta que a prefeitura já tinha conhecimento da situação desde a década de 1980, sem adoção de medidas para resolver o problema.

A decisão considera que a omissão comprometeu direitos como moradia, segurança e equilíbrio ambiental. Para imóveis situados em áreas de risco médio ou baixo, a determinação é diferente. Nesses casos, não há exigência de desocupação imediata.

O município poderá executar obras de infraestrutura, como drenagem, contenção de encostas e melhoria de acesso, além de permitir a religação de serviços de água e energia, desde que atendidas normas técnicas.

A decisão também prevê a possibilidade de regularização fundiária. Caso as medidas não sejam cumpridas, a multa pode chegar ao limite de R\$ 3,65 milhões.

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) e as Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) serão comunicadas sobre a sentença pelo TJSC.

Justiça do Rio Grande do Sul promove ações de saúde durante esta semana

Arquivo/Dicom-TJRS

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) promoverá, de segunda (6) a sexta-feira (10), atividades voltadas ao atendimento em saúde e à resolução de demandas judiciais, com ações destinadas à população geral.

A programação inclui mutirões de conciliação em processos da área, prestação de serviços gratuitos e capacitações para profissionais do sistema de Justiça.

A abertura acontece hoje, na Aldeia Kaingang Fág Nhin, na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre (RS). No local, o ônibus da Justiça Itinerante fará atendimentos das 13h30 às 17h, com serviços como ajuizamento de ações e emissão de documentos.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, também serão oferecidas vacinação contra



Iniciativa inclui mutirões e atividades para a população

influenza, orientações de saúde bucal e tipagem sanguínea. A Defensoria Pública prestará orientação jurídica aos moradores.

A iniciativa é organizada pelo Comitê Estadual de Saúde do Conselho Nacional de Justiça

(CNJ) e integra ações relacionadas ao Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril.

Durante a semana, também estão previstas atividades voltadas a magistrados, servidores e estagiários. Na quarta (8) e na

quinta-feira (9), serão realizados webinários sobre temas ligados à atuação judicial em saúde, com participação de especialistas e integrantes do Judiciário.

No último dia, na sexta (10), a Justiça Itinerante estará no Quilombo dos Machado, na região do Sarandi, em Porto Alegre. Os atendimentos ocorrerão das 9h às 12h, com oferta de serviços semelhantes aos realizados na abertura, incluindo orientações jurídicas e ações na área de saúde.

A programação ainda inclui reunião do Comitê Estadual de Saúde na terça-feira (7), na sede do TJRS, para a discussão de temas relacionados à área. O conjunto de atividades busca integrar serviços públicos e ampliar o atendimento à população em diferentes regiões da capital.

Paraíba entrega toneladas de alimentos em duas cidades

Os municípios de Pombal e Prata foram beneficiadas com o projeto do PAA-CDS

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), realizou, última semana, mais uma etapa de distribuição de alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Distribuição Simultânea (PAA-CDS). Ao todo, cerca de 53 toneladas de alimentos foram entregues nos municípios de Pombal e Prata, no Sertão do estado.

Distribuição dos alimentos

Os produtos distribuídos foram adquiridos com recursos provenientes do Termo de Adesão firmado junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

A iniciativa integra as ações voltadas à promoção da segurança alimentar e nutricional, com foco no atendimento de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Além das entregas realizadas nesta etapa, o programa prevê a aquisição de aproximadamente 160 toneladas de alimentos produzidos por agricultores familiares de 14 municípios paraibanos. A ação fortalece o escoamento da produção local e contribui para a geração de renda no campo, ao



Mano de Carvalho

O PAA-CDS é um programa do governo federal

mesmo tempo em que amplia o acesso à alimentação saudável para a população beneficiada.

De acordo com o gerente operacional do PAA-CDS, Aires Umberto, os alimentos distribuídos nesta fase contemplaram uma variedade de produtos oriundos da agricultura familiar. Entre os itens entregues estão macaxeira, jerimum, manga, banana, arroz vermelho, arroz branco, polpas de frutas, feijão em vagem, iogurte e hortaliças, além de outros alimentos que compõem a base da

alimentação regional.

A diversidade dos produtos distribuídos tem como objetivo garantir uma alimentação mais nutritiva e equilibrada às famílias atendidas, contribuindo para a melhoria da qualidade alimentar e nutricional dos beneficiários. A ação também reforça o incentivo à produção diversificada no campo, estimulando práticas sustentáveis e o fortalecimento da agricultura familiar.

Para a agricultora Maria das Graças Santos Silva, que parti-

cipa do programa, a iniciativa representa uma oportunidade importante para os pequenos produtores. “Essa doação é muito importante”, destacou. Já a dona de casa Lúcia Fernandes comemorou o recebimento dos alimentos. “Esses alimentos são fundamentais para mim e minha família”, afirmou emocionada.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-CDS) é uma iniciativa do Governo Federal executada em parceria com o Governo da Paraíba, com o objetivo

de fortalecer a agricultura familiar, incentivar a produção sustentável e promover a geração de renda no campo. Ao mesmo tempo, o programa garante o acesso à alimentação em quantidade, qualidade e regularidade às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Sobre o programa

Nos últimos anos, o programa foi ampliado no estado com a aplicação de recursos próprios do Governo da Paraíba, o que possibilitou a ampliação do volume de alimentos adquiridos.

Com isso, o investimento destinado ao PAA-CDS mais que dobrou, permitindo a compra de produtos de um número maior de agricultores familiares e ampliando o alcance das ações de distribuição junto às famílias cadastradas.

Futuro do projeto

A expectativa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano é que novas etapas de distribuição sejam realizadas ao longo do ano, beneficiando outras regiões do estado e consolidando o programa como uma das principais políticas públicas voltadas ao combate à fome e ao fortalecimento da agricultura familiar na Paraíba.

Pernambuco registra menos mortes

Pernambuco alcançou, no primeiro trimestre de 2026, o melhor resultado da série histórica nos principais indicadores de violência monitorados pela Secretaria de Defesa Social (SDS). Os dados consolidados evidenciam uma trajetória consistente de redução nas mortes violentas e nos roubos. No recorte de Mortes Violentas Intencionais, o Estado registrou 728 ocorrências no período, o que representa uma redução de 15,5% em relação ao mesmo intervalo de 2025 e de 26% na comparação com o período de 2024. O resultado consolida o primeiro trimestre de 2026 como o menor patamar já registrado desde o início da contagem, em 2004, nas mesmas comparações.

“Colocamos a segurança pública como prioridade para nossa gestão, garantindo equipamentos para todas as operativas, com armamentos de alta tecnologia, drones, viaturas, além de um grande reforço no número de novos policiais nas ruas, sem falar

nos que ainda estão na formação. Essa reestruturação foi necessária para assegurar maior proteção à nossa população”, registrou a governadora Raquel Lyra.

O resultado é reflexo da efetividade das estratégias integradas implementadas no âmbito do programa Juntos pela Segurança em todo o território pernambucano, com entregas de novos equipamentos, como coletes e armamentos, viaturas e nomeação de policiais. No acumulado de 12 meses, Pernambuco também alcançou o melhor resultado da série histórica de mortes violentas, com 3.012 registros no período entre abril de 2025 e março de 2026, reforçando a tendência contínua de queda na violência letal.

Em relação aos Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP), foram contabilizadas 4.865 ocorrências no primeiro trimestre de 2026, representando uma redução de 42,6% em comparação com o mesmo período

do ano anterior, o que equivale a 3.614 registros a menos. Na comparação com 2024, a queda foi de 44,5%. O indicador mantém trajetória consistente de redução desde o pico registrado em 2017, quando foram contabilizadas 26.911 ocorrências.

O secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho, destacou que os resultados refletem a consolidação de um modelo de gestão orientado pela integração operacional e pelo compromisso com a população pernambucana. “Os resultados alcançados neste primeiro trimestre são fruto de uma política de segurança pública baseada em planejamento, integração das forças policiais e monitoramento. Estamos avançando de forma consistente na preservação de vidas e na redução dos crimes contra o patrimônio. Nosso objetivo é manter essa tendência de queda e garantir que esses resultados sejam duradouros”, afirmou o secretário.



Secretaria de Comunicação

Melhora tem relação com ações de segurança